

TRANSPORTE EM NÚMEROS

Indicadores Anuais do Transporte Público

Modal

ÔNIBUS

O sistema de transporte coletivo de Porto Alegre data de 04 de janeiro de 1873, quando foi inaugurada a primeira linha de bondes de tração animal da Cia. Carris de Ferro Porto Alegrense para o Menino Deus. Houve anteriormente uma experiência malsucedida em 1865, que se constituiu na segunda linha a operar no país. A rede foi ampliada e melhorada com a eletrificação, que permitiu maiores velocidades e vencer aclives mais íngremes, facilitando a expansão urbana em direção aos subúrbios pela redução dos tempos de viagens. A operação dos bondes elétricos iniciou em 10 de março de 1908.

Na década de 1920 foi autorizada a operação de ônibus, veículos com carrocerias de madeira adaptadas sobre chassis de pequenos caminhões com capacidade para cerca de 20 passageiros, mas em pouco tempo a concorrência fez o movimento dos bondes cair a tal ponto que obrigou o município a intervir e regulamentar o sistema. Os próprios proprietários dos cerca de 400 veículos, já sucateados, pediam a encampação pela Prefeitura. Em 1930 a Carris venceu concorrência, adquirindo o monopólio sobre os transportes coletivos, mantido até a década de 1940.

Após a Segunda Guerra Mundial, a urbanização da Capital ultrapassa suas fronteiras – a população operária passa a ir morar nas cidades próximas, que logo também passam a sediar estabelecimentos comerciais e industriais. É a metropolização, possibilitada por meios de transporte cada vez mais rápidos e eficientes.

A Prefeitura Municipal enfrenta problemas para conseguir levar transporte eficiente a todos os subúrbios que crescem. No início dos anos 50, uma grande crise leva o Município a estatizar a Cia. Carris em 1953 e intervir em diversas empresas de ônibus.

Em 17 de julho de 1956 é criada a Secretaria Municipal dos Transportes, com atribuição de gerir a circulação de veículos e o transporte de passageiros. Na década de 60 a SMT reformulou o sistema, tendo o ônibus como veículo prioritário. A última viagem de bonde ocorreu em 08 de março de 1970. As permissões para operar passam a ser concedidas por linha e apenas para empresas, e não mais para operadores individuais. Nessa época se estruturaram as empresas que operam o sistema até hoje.

Nos anos 70, são criadas as linhas transversais e o sistema de táxi-lotação, e construídos corredores de ônibus nas principais avenidas da cidade a partir de 1979. No principal eixo de crescimento da Região Metropolitana é criado o trem metropolitano, Trensurb, inaugurado em 1985.

Para otimizar recursos e colocar em prática a tarifa única, a Prefeitura incentivou a fusão das empresas operadoras. Atualmente, o sistema de ônibus é operado pela Cia Carris e por quinze empresas privadas reunidas em três consórcios operacionais – STS, Conorte e Unibus – que atendem, respectivamente, as regiões sul, norte e leste da cidade.

Em 2008, consolidou-se a implantação do sistema de bilhetagem automática, que possibilitou aos usuários a integração tarifária, aos operadores a diminuição das fraudes e aos empregadores, a redução das despesas com Vales-Transporte.

O sistema de transporte coletivo por ônibus em Porto Alegre em 2015 transportou diariamente, em média, cerca de 1.000.000 de passageiros nos dias úteis. Destes, cerca de 680 mil eram pagantes. Nos sábados, foram transportados em 2015, em média, cerca de 520 mil passageiros. Destes, cerca de 370 mil eram pagantes. E, nos domingos e feriados, foram transportados em 2015, em média, cerca de 276 mil passageiros. Destes, cerca de 201 mil eram pagantes. Nos dias de passe livre foram transportados em 2015, em média, cerca de 463 mil passageiros.

Para transportar esta demanda de passageiros foram necessários 1702 ônibus (2015), atualmente 1715 ônibus, distribuídos nos cinco consórcios operacionais, que atendem a zona sul, a zona leste, a zona norte e o centro da cidade. Esta frota contou, em 2015, com um média de 405 ônibus refrigerados com ar-condicionado, 1002 ônibus adaptados a portadores de deficiência e 450 ônibus com câmbio automático, beneficiando os usuários e os rodoviários.

Licitação do Novo Sistema de Transporte de Porto Alegre

O sistema de transporte coletivo da Capital, que entrou em operação no dia 22 de fevereiro de 2016, está mais qualificado, em função dos novos ônibus e linhas que circulam na cidade. Os veículos possuem identidade visual específica, são mais modernos e menos poluentes. A nova frota faz parte da primeira licitação do transporte público de Porto Alegre.

O momento foi histórico em função das dificuldades de viabilização do processo de concorrência ao longo dos anos. A conclusão só foi possível a partir de um árduo trabalho das equipes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) que teve ampla discussão com a população. O processo de licitação passou nas 17 regiões do OP, resultando em 24 reuniões, em que mais de 1,7 mil pessoas discutiram cada item do edital, onde foram sugeridas qualificações, como o ar-condicionado e novas linhas.

Qualificação da frota - Desde o início da operação, são 296 veículos novos, em substituição a ônibus antigos. A frota do novo sistema iniciou com um total de 1.715 ônibus, 12 a mais do que havia anteriormente e serão inseridos mais 72 veículos nos próximos três anos. A cidade conta, em 2016, com 569 ônibus com ar-condicionado e 1.258 adaptados para cadeirantes (73,35%) desde o primeiro dia de operação. Outra novidade é a identidade visual, com cores específicas que informam as regiões de destino para os passageiros, facilitando o entendimento das linhas. As cores das regiões foram alteradas: azul para as linhas que atendem a zona Norte (Consórcio Mob), verde para Leste (Consórcios Mais e Via Leste), vermelho para Sul (Consórcio Viva Sul) e amarelo para Carris.

Histórico da licitação – O terceiro edital foi resultado de mais de dois anos de trabalho das equipes da EPTC e dos demais órgãos da prefeitura. O conteúdo, que prevê ampliação e qualificação do serviço prestado ao cidadão, foi enriquecido com contribuições efetivas dos usuários. Uma série de encontros com a comunidade aconteceu para abrir espaço a sugestões: três audiências públicas, uma na Câmara Municipal e duas no Ginásio Tesourinha; e 24 reuniões nas 17 regiões da cidade no âmbito do Orçamento Participativo (OP). Foi criado, ainda, um canal de participação da população via internet que registrou 241 e-mails com sugestões individuais e representativas de entidades, todas analisadas por técnicos do município. O novo edital foi publicado no Diário Oficial de Porto Alegre (DOPA) em 6 de maio de 2015, aberto também às empresas internacionais, dividido em seis lotes, com prestação do serviço por 20 anos, e teve propostas entregues em 6 de julho.



Novo Sistema de Transporte – Benefícios da nova operação

Frota qualificada

- 296 veículos novos no início da operação;
- Maior quantidade de ônibus articulados, dos atuais 130 para 175 (aumento de 35%);
- Início da operação com 25% (269 veículos) da frota com ar-condicionado. Em até dez anos, toda a frota terá ar-condicionado;
- A partir do início da nova operação, só ingressarão veículos com ar-condicionado;
- Todos os veículos novos com acessibilidade;
- Nova identidade visual com a identificação clara da região por cores, prefixos maiores e letreiros eletrônicos;
- Todos os veículos novos com motores menos poluentes (Euro V);
- Aumento da quantidade de veículos na frota – 72 carros nos próximos três anos;
- Diminuição da ocupação, ou seja, de 6 pessoas em pé por m² para 4 pessoas por m²;
- Previsão da utilização de novas tecnologias como ônibus elétrico, biodiesel, entre outras.

Melhorias na operação de transporte

- Definição de metas de qualidade do sistema a serem perseguidas pelos novos operadores;
- Aperfeiçoamento da operação de transporte em relação às linhas e horários;
- Criação do Conselho de Usuários.

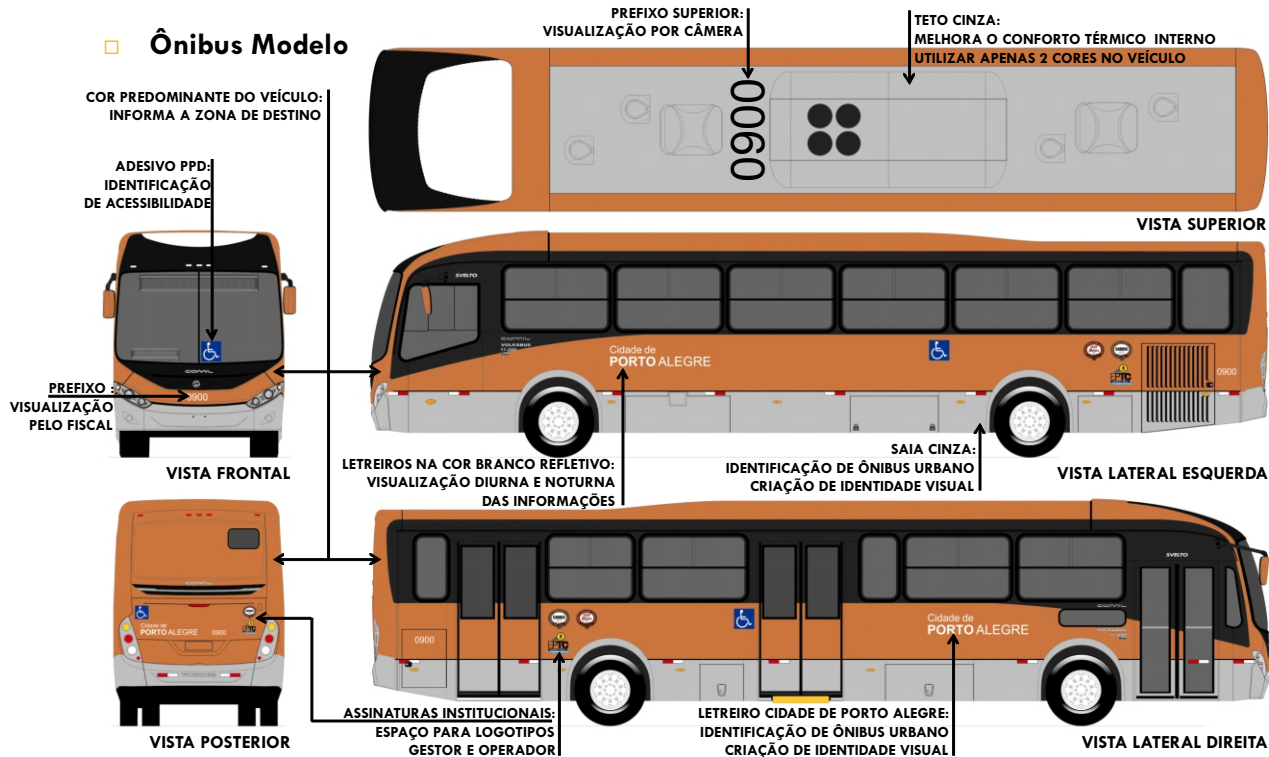
Contrato

- Estabelecimento de um contrato entre os operadores e a Prefeitura de Porto Alegre determinando regras claras, possibilitando o planejamento e segurança de novos investimentos.

Nova Identidade Visual da Frota de Ônibus Urbanos

O desenvolvimento de uma nova identidade visual para a frota de ônibus urbanos de Porto Alegre teve por objetivo:

- Criar nova identidade visual com foco na informação ao usuário;
- Padronizar a frota de ônibus urbanos, diferenciando-os dos ônibus metropolitanos;
- Acrescentar leveza ao aspecto visual, funcionalidade e beleza estética;
- Valorizar a nova imagem do sistema de ônibus urbanos;
- Conectar o veículo com os outros elementos do sistema (mapas, guias, informações das linhas nas paradas).



O projeto norteou-se pela aplicação dos seguintes conceitos:

- Projeto flexível, para ser adaptado a qualquer modelo de veículo;
- Estética minimalista, para a simplificação da pintura e redução de custos (30% comparado ao anterior);
- Cores sólidas que facilitam a manutenção e pequenos reparos;
- Tonalidades mais escuras para evidenciar as informações relevantes;
- Saia e teto na cor cinza claro;
- Letreiro "Cidade de Porto Alegre";
- Organização dos elementos gráficos;
- Letreiros frontais digitais.



Indicadores de Qualidade

Síntese sobre os indicadores do sistema de avaliação da qualidade do serviço de transporte coletivo de ônibus de Porto Alegre

O Sistema de Avaliação da Qualidade do Serviço de Transporte Coletivo de Ônibus de Porto Alegre é um elemento de gestão dos serviços da relação contratual com as Concessionárias que tem como objetivos: analisar e medir o desempenho das mesmas, estimular a melhoria contínua e servir de processo e parâmetro para a avaliação do serviço.

A avaliação dos serviços será realizada pela medição de Índices de Desempenho Operacionais associados aos aspectos de Confiabilidade, Segurança/Frota e Relacionamento com o usuário, definidos como atributos formadores do conceito de qualidade. Para fins de medição destes índices serão utilizados os seguintes instrumentos:

a) Aspectos de Confiabilidade:

Índice de Cumprimento de Viagem – a base de cálculo é o total das viagens realizadas dividido pelo total das viagens previstas.

Índice de Quebra – o valor percentual obtido pela divisão entre o número de quebras por dia e a frota operante.

b) Aspectos de Segurança e Frota:

Índice de Reprovação da Vistoria – o número de carros vistoriados comparativamente aos números de carros reprovados na vistoria.

Índice de Acidentes – é obtido através do quociente da quantidade de acidentes registrados pelo Órgão Gestor e o total da frota operante do Consórcio.

Índice de Autuações – é obtido através da quantidade de autuações emitidas pelo Órgão Gestor comparativamente ao total da frota das Concessionárias.

c) Aspectos de Relacionamento com o Usuário:

Índice de Reclamação de Pessoal Operacional – é obtido através da relação entre o número de reclamações pelo total de pessoal operacional de cada Concessionária. As reclamações as quais se referem este índice são: abandonar veículo com máquina ligada, arrancar antes de concluir embarque/desembarque, dirigir com excesso de velocidade e/ou imprudência, estacionar fora da parada, interromper viagem sem justificativa, motorista conversando com passageiro, motorista faltou com urbanidade, motorista fumando, permitir desembarque pela porta da frente, tráfegar com portas abertas, permitir embarque pela porta traseira, recusar desembarque de passageiro, recusar embarque de idoso, recusar embarque de passageiro, recusar embarque de passageiro no corredor, cobrador faltou com urbanidade, cobrador fumando, negar troco ao passageiro, fiscal faltou com urbanidade, e outros que sejam identificados ao longo da vigência do contrato.

Índice de Reclamação de Viagens – é obtido através da relação entre as reclamações referentes às viagens e o número de viagens realizadas. As reclamações referentes às viagens são: falha no cumprimento da tabela horária, fiscalização na linha, superlotação, tráfegar com má ou sem identificação, tráfegar fora do itinerário, veículo em mau estado de conservação e/ou higiene, e outros que sejam identificados ao longo da vigência do contrato.

Novos Corredores

Objetivos dos Corredores

- Garantir prioridade no sistema viário ao transporte coletivo;
- Aumentar a velocidade operacional;
- Diminuir o tempo dos passageiros dentro do veículo;
- Permitir maior fluidez na circulação viária para os ônibus;
- Racionalizar a operação e otimização da frota;
- Reduzir os custos do transporte público e, conseqüentemente, contribuir para a modicidade tarifária;
- Facilitar a integração com os outros modos de transporte;
- Permitir o compartilhamento de espaços na cidade, de forma justa e racional;
- Contribuir para a redução das emissões urbanas que afetam a saúde e o clima;
- Maior regularidade e cumprimento de viagem.



Avenida Cavalhada

Desde novembro de 2013, funciona o corredor do eixo das avenidas Cavalhada, Nonoai e Teresópolis. A faixa exclusiva tem 4,5 quilômetros de extensão, entre a rua Costa Lima e a avenida Eduardo Prado. O horário de operação é entre 6h e as 9h e 16h as 20h, de segunda a sexta-feira, nos dois sentidos da via.

O objetivo foi melhorar a mobilidade na região e estimular o uso do transporte público.

As faixas horárias de operação foram definidas levando-se em conta a velocidade dos ônibus e volumes de tráfego. O corredor foi implantado à direita da via, com sinalização horizontal específica na cor azul e sinalização vertical regulamentando o uso. O projeto redefiniu o posicionamento das paradas com o objetivo de, junto com a faixa prioritária de circulação, dar mais velocidade à operação, reduzindo os intervalos, atrasos e tempos de deslocamento dos usuários. Todos os abrigos foram substituídos pelas Paradas Segura, com iluminação, piso tátil, bancos e lixeiras.

No trecho do corredor prioritário, tem 33 pontos de paradas, sendo 16 no sentido bairro-centro e 17 no sentido centro-bairro. Naquele eixo, operam 45 linhas do transporte coletivo, com 2,2 mil viagens, transportando 126 mil passageiros por dia. Com os 4,5 quilômetros, são mais de 60 quilômetros exclusivos para deslocamento de ônibus na Capital.

Possuem corredores exclusivos as seguintes vias: Bento Gonçalves, Protásio Alves, Osvaldo Aranha, Assis Brasil, Farrapos, Sertório, Baltazar de Oliveira Garcia, Cristóvão Colombo, Independência, João Pessoa, Érico Veríssimo, Padre Cacique, Bento Gonçalves, Praia de Belas, Brasil e 3ª Perimetral.

Faixa Reversível João de Oliveira Remião

A partir de julho de 2013, as linhas de ônibus da zona Leste da Capital, que circulavam pela estrada João de Oliveira Remião, passaram a trafegar no contrafluxo da pista sentido bairro-Centro (faixa reversível), entre o beco do David e a avenida Bento Gonçalves. A medida, elaborada pela EPTC, garantiu uma maior fluidez ao transporte coletivo e ao tráfego da região, nos horários de pico da manhã, de segunda a sexta-feira, entre 6h30min e as 8h30min.

Atualmente, circulam 23 linhas de ônibus e uma linha de lotação nesse trecho da João de Oliveira Remião, que atendem em média a 17 mil usuários por dia. A via apresentava problemas de fluidez, portanto a ação teve por objetivo priorizar o transporte coletivo da região, beneficiando milhares de passageiros.

Para implantar o contrafluxo, foram realizadas pinturas na via e instaladas placas indicativas.

Avenida Padre Cacique

Em funcionamento desde a Copa do Mundo de 2014, o novo corredor de ônibus da avenida Padre Cacique qualificou o transporte coletivo da região. A faixa exclusiva conta com quatro estações, entre as ruas José de Alencar e Pinheiro Borda, onde circulam 25 linhas de transporte coletivo da zona Sul, atendendo cerca de 70 mil passageiros por dia. Além disso, o local é uma ótima alternativa de transporte em dias de jogos e eventos no Beira-Rio, possibilitando o embarque e desembarque em frente ao estádio.



Avenida Brasil

No dia 4 de agosto de 2014, iniciou a operação da faixa exclusiva de ônibus da avenida Brasil, zona Norte da Capital. O espaço, que tem o objetivo de priorizar o transporte coletivo, interliga duas grandes avenidas que possuem corredores de ônibus, Farrapos e Benjamin Constant.

A faixa exclusiva fica localizada no lado esquerdo da via, a partir da av. Pernambuco. Com 750 metros de extensão, tem cor azul e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. O espaço é segregado e a sinalização reforçada ao longo da via, com placas indicativas e pintura no asfalto. As outras duas faixas de trânsito da av. Brasil são de tráfego misto.

Menos tempo de viagem - O projeto, elaborado pelas equipes de planejamento de transporte da EPTC, reduziu os tempos de viagem em até 12 minutos no horário de pico da tarde. Outro objetivo foi a diminuição do conflito dos veículos particulares com as linhas de ônibus, possibilitando uma maior fluidez ao transporte coletivo.

Dez linhas de ônibus circulam fora da faixa exclusiva para atender os moradores e passageiros que embarcam ou desembarcam na região. Na av. Brasil, trafegam 40 linhas urbanas que transportam 180 mil passageiros em média por dia, além de linhas metropolitanas.

Avenida Bento Gonçalves

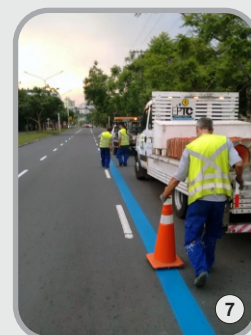
No dia 16 de dezembro de 2015, entrou em funcionamento o novo corredor de ônibus localizado na avenida Bento Gonçalves. A faixa prioritária tem 1,1 quilômetro de extensão, com início no limite com Viamão até a estrada João de Oliveira Remião, onde as linhas de ônibus fazem a transição para o corredor já existente. O horário de operação é entre 6h e as 9h, de segunda a sexta-feira, somente no sentido bairro-centro. A medida, elaborada e implantada pela EPTC, objetiva qualificar o serviço de transporte coletivo da região. As faixas horárias de operação foram definidas levando em conta a velocidade dos ônibus, demanda de passageiros e volumes de tráfego.

O corredor fica à direita da via, com sinalização horizontal específica na cor azul e placas regulamentares. Ao longo do trecho do novo corredor há quatro pontos de parada e circulam 72 linhas metropolitanas, oito urbanas e uma lotação. Somente as linhas urbanas realizam 113 viagens, transportando mais de 8 mil passageiros no pico da manhã. Já as linhas metropolitanas totalizam 173 viagens no horário de operação do corredor.



Avenidas Icaraí / Chuí

Em dezembro de 2016 a EPTC iniciou a implantação do corredor das avenidas Icaraí e Chuí.



Avenida Assis Brasil

Em dezembro de 2016 a EPTC iniciou a implantação do corredor da avenida Assis Brasil com o objetivo de qualificar a circulação do transporte coletivo. Possui extensão de 4,2km, atendendo aos ônibus, urbanos e metropolitanos, e lotações que trafegam entre o trecho da Av. Bernardino da Silveira Amorim até a Rua Joaquim Silveira, nos dois sentidos, funcionando de segunda à sexta-feira, nos picos da manhã (entre 6h e as 9h) e da tarde (entre 16h e as 20h).

O corredor está implantado à direita da via com sinalização horizontal específica na cor azul e sinalização vertical regulamentando o uso. Além disso está prevista a implantação de duas travessias de pedestres com semáforo, para aumentar a segurança dos usuários.

No trecho operam 17 linhas de ônibus urbanas e várias metropolitanas. O número de passageiros no trecho chega a 9.500 no sentido bairro-centro pela manhã e 8.500 no sentido centro-bairro pela tarde. O investimento no projeto é de R\$ 246 mil.



Avenidas Praia de Belas e Borges de Medeiros

Com a criação do binário (duas vias paralelas de sentido inverso) das avenidas Praia de Belas e Borges de Medeiros foi possível implantar dois corredores de ônibus nas vias. O objetivo foi facilitar os deslocamentos de milhares de passageiros dos ônibus da Zona Sul, que utilizam as 40 linhas que trafegam no eixo.

O trecho do corredor está devidamente sinalizado, nas cores branca e azul, em pinturas de faixas contínuas e tachões. Também foram implantadas faixas de segurança para a travessia dos pedestres.

Após a criação do corredor de ônibus da avenida Praia de Belas, em março de 2015, as linhas de ônibus tiveram um ganho no tempo de até 31% no pico da manhã e 37% no pico da tarde, em seus deslocamentos no trecho entre a avenida Icaraí e a avenida Borges de Medeiros, beneficiando diretamente a população. Os dados foram levantados por intermédio do Sistema de Ônibus Monitorado Automaticamente em Tempo Real (Somart).

As informações apontam as seguintes evoluções, no sentido bairro/Centro, pico da manhã: deslocamento em 24 minutos, antes da criação do binário; 18 minutos, com o binário, e 16 minutos, com as viagens pelo corredor. No pico da tarde, as medições apontaram 28 minutos no tempo de viagem antes de funcionamento do binário; 21 minutos, após a criação do binário, e 17 minutos, com as viagens realizadas pelo corredor.



Qualificação da Avenida Ipiranga

Buscando a qualificação do serviço oferecido aos usuários de transporte coletivo foram instaladas cerca de 60 paradas seguras ao longo da avenida Ipiranga. Os equipamentos possuem bancos, lixeiras, iluminação protegidas por grades e cobertura de aço pré-pintado, com a garantia de maior durabilidade. Os abrigos atendem aos requisitos técnicos de segurança e acessibilidade da EPTC, com piso em basalto e podotátil, com a função de orientar as pessoas com deficiência visual.

A EPTC executou a qualificação por intermédio de uma verba parlamentar no valor de quase R\$ 530.000,00 a fundo perdido.

As novas paradas seguras também já estão sinalizadas com as novas placas que contém informação ao usuário sobre as linhas de ônibus que atendem a cada ponto de parada.



Estações Sertório

Revitalização das Estações do Corredor da Avenida Sertório

Em junho de 2016, a EPTC iniciou o processo de revitalização das estações de ônibus da Avenida Sertório, na zona Norte da Capital. Ao todo, a via conta com cinco estações de embarque e desembarque no corredor de ônibus.

Os trabalhos começaram pela estação Via Porto, próximo à rua Ouro Preto. A EPTC realizou a manutenção da estação Várzea, próximo à rua de mesmo nome, seguindo para as estações Santa Catarina, Augusto Severo e Pernambuco.

1 Dados econômicos

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Média Móvel Mensal Passageiro Equivalente	24.662.506	24.090.794	23.071.263	21.720.739	20.734.793	20.416.974	19.980.604	19.519.091	20.054.881	19.612.698	19.853.576	19.385.472	18.669.678	18.297.881	17.213.897	16.887.026
Média Móvel Mensal Rodagem	9.436.407	9.603.680	9.731.336	9.708.753	9.549.838	9.331.067	9.257.118	9.317.624	9.520.955	9.557.456	9.655.627	9.776.501	9.872.021	9.949.748	9.549.695	9.823.667
Média Mensal IPK	2,6135	2,5085	2,3708	2,2372	2,1712	2,1881	2,1584	2,0949	2,1064	2,0521	2,0562	1,9829	1,8912	1,8390	1,8026	1,7190
IGPM (%) (*)	9,95	10,37	25,30	8,69	12,42	1,20	3,85	7,75	9,81	-1,71	11,32	5,10	7,82	5,51	3,69	10,54
INPC (%) (*)	5,27	9,44	14,74	10,38	6,13	5,05	2,81	5,16	6,48	4,11	6,47	6,08	6,20	5,56	6,23	11,28
IPCA (%) (*)	5,97	7,67	12,53	9,30	7,60	5,69	3,14	4,46	5,90	4,31	5,91	6,50	5,84	5,91	6,41	10,67
Tarifa de Ônibus (R\$) (*)	0,85	0,95	1,25	1,45	1,55	1,75	1,85	2,00	2,10	2,30	2,45	2,70	2,85	2,80	2,95	3,25
Água Residencial DMAE (R\$/m³)	0,76	0,83	1,07	1,39	1,47	1,64	1,66	1,72	1,87	2,02	2,02	2,21	2,32	2,50	2,64	2,74
Energia Elétrica CEEE (R\$/kWh) (*)	0,18	0,22	0,26	0,30	0,30	0,31	0,28	0,30	0,31	0,30	0,32	0,34	0,34	0,32	0,32	0,51
Telefonia (R\$/pulso e R\$/min.)	0,10	0,10	0,11	0,13	0,14	0,15	0,15	0,07	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
Cesta básica (R\$)	114,39	131,12	164,05	169,10	174,75	191,3	186,23	212,92	254,86	237,58	252,15	276,86	294,37	329,18	348,56	418,82
Salário Mínimo	151,00	180,00	200,00	240,00	260,00	300,00	350,00	380,00	415,00	465,00	510,00	545,00	622,00	678,00	724,00	788,00
Salário motorista de ônibus POA	793,34	833,00	884,98	1.007,00	1.093,80	1.159,42	1.228,98	1.272,00	1.336,00	1.433,99	1.496,45	1.616,23	1.737,44	1.867,74	2.007,82	2.168,45
Desempregados em POA	142,862	141,994	137,233	154,777	141,185	135,282	128,286	112,375	97,199	92,735	71,031	63,846	65,562	62,201	62,875	99,245
Taxa Selic (%)	15,75	19,00	25,00	16,50	17,75	18,00	13,25	11,25	13,75	8,75	10,75	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25
Frota de automóvel	412.160	421.994	430.735	440.335	450.148	464.335	476.305	494.760	522.109	546.811	567.322	592.043	618.870	646.030	667.573	679.537
Frota de motocicletas	29.424	32.334	35.532	39.046	42.908	48.058	53.548	60.149	66.843	72.164	76.373	80.090	84.239	87.669	90.108	92.262
Frota Total	472.495	485.437	498.906	513.931	527.131	546.881	565.252	591.598	627.138	659.082	685.788	716.132	748.350	780.137	805.339	819.937
População	1.360.590	1.370.603	1.380.616	1.390.629	1.400.641	1.410.654	1.420.667	1.420.667	1.416.895	1.409.351	1.409.351	1.425.134	1.440.917	1.456.699	1.472.482	1.476.867
Taxa de motorização (hab/veic.)	2,88	2,82	2,77	2,71	2,66	2,58	2,51	2,40	2,26	2,14	2,06	1,99	1,93	1,87	1,83	1,80
Litro de gasolina (R\$) - ANP	1,3450	1,6980	2,0220	2,1280	2,4620	2,6500	2,6150	2,5340	2,5650	2,5050	2,5420	2,7760	2,6980	2,9120	2,9730	3,6690
Litro de óleo diesel (R\$) - Tarifa	0,5550	0,6996	1,2800	1,5223	1,2411	1,5721	1,7215	1,7020	1,6850	2,0586	1,9900	1,9912	1,9900	2,0150	2,2820	2,5574

(*) Tarifa anual predominante, pois pode ter ocorrido mais de uma tarifa em um mesmo ano. Fechamento das informações: dezembro de cada ano.

(**) Os valores dos índices inflacionários correspondem aos valores anuais.

Varição acumulada preços públicos administrados (%) (*)

Preços públicos administrados e inflação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ônibus (R\$/pass)	129,73	156,76	237,84	291,89	318,92	372,97	400,00	440,54	467,57	521,62	562,16	629,73	670,27	565,76	697,30	778,38
Água Residencial DMAE (R\$/m³)	58,33	72,92	122,92	189,58	206,25	241,67	245,83	258,33	289,58	320,83	320,83	360,42	383,90	420,83	450,00	470,83
Energia Elétrica CEE (R\$/kWh)	203,32	266,18	340,23	397,68	407,27	416,83	388,32	401,18	410,70	406,83	427,37	467,02	461,63	426,79	426,79	744,84
Telefonia (R\$/pulso e R\$/min.)	421,05	421,05	462,37	559,26	655,53	712,47	707,05	754,95	780,70	789,33	795,20	795,20	810,85	815,46	829,98	870,04
Litro da gasolina (R\$/l)	157,66	225,29	287,36	307,66	371,65	407,66	400,96	385,44	389,46	379,89	386,97	431,80	416,86	457,85	469,54	602,87
Litro do óleo diesel (R\$/l)	98,21	149,86	357,14	443,68	343,25	461,46	514,82	507,86	501,79	635,21	610,71	611,14	610,71	619,64	715,00	813,36
Cesta básica (R\$)	61,57	85,20	131,71	138,84	146,82	170,20	163,04	200,73	259,97	235,56	256,14	291,05	315,78	364,94	392,32	491,55
Salário Mínimo (R\$)	133,06	177,82	208,69	270,43	301,30	363,03	440,21	486,51	540,53	617,70	687,16	741,18	860,02	946,46	1.017,46	1.116,24
IGPM	112,32	134,34	193,64	219,16	258,80	263,11	277,08	306,29	346,13	338,49	388,13	413,02	453,12	483,62	505,14	568,91
INPC	94,63	113,01	144,40	169,78	186,33	200,78	209,24	225,19	246,26	260,51	283,82	307,15	332,39	356,44	384,87	439,54
IPCA	96,55	111,63	138,14	160,29	180,08	196,01	205,31	218,92	237,74	252,31	273,13	297,39	320,59	345,45	374,00	424,59

(*) Fechamento das informações: dezembro de cada ano.

Varição acumulada dos indicadores operacionais (%)

Indicadores operacionais	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Média Mensal de Passageiros Equivalentes	-6,66	-8,82	-12,68	-17,79	-21,52	-22,73	-24,38	-26,12	-24,10	-25,77	-24,86	-26,63	-29,34	-30,75	-34,85	-36,09
Média Mensal de Rodagem	7,50	9,40	10,86	10,60	8,79	6,30	5,46	6,14	8,46	8,88	9,99	11,37	12,46	13,35	8,79	11,91
Média Mensal IPK	-13,17	-16,66	-21,23	-25,67	-27,86	-27,30	-28,29	-30,40	-30,02	-31,82	-31,69	-34,12	-37,17	-38,90	-40,11	-42,89

Varição acumulada dos demais indicadores econômicos (%)

Indicadores econômicos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Salário do motorista de ônibus	126,67	138,00	152,85	187,71	212,51	231,26	251,14	263,43	281,71	309,71	327,56	361,78	396,41	433,64	473,66	519,56
Desempregados	54,50	53,56	48,41	67,39	52,69	46,30	38,74	21,53	5,12	0,29	-23,18	-30,95	-29,10	-32,73	-32,00	7,33
Frota de automóvel	14,14	16,68	19,28	21,94	24,66	28,59	31,90	37,01	44,59	51,43	57,11	63,95	71,38	78,90	84,87	88,18
Frota de motocicletas	76,10	93,51	112,65	133,68	156,79	187,62	220,47	259,98	300,04	331,89	357,08	379,32	404,15	424,68	439,28	452,17
Frota Total	16,88	20,08	23,41	27,13	30,39	35,28	39,82	46,34	55,13	63,03	69,64	77,15	85,12	92,98	99,21	102,82
População	7,12	7,91	8,70	9,49	10,27	11,06	11,85	11,85	11,55	10,96	10,96	12,20	13,45	14,69	15,93	16,28
Taxa de motorização (hab/veic.)	-8,35	-10,14	-11,92	-13,88	-15,43	-17,90	-20,01	-23,57	-28,09	-31,94	-34,59	-36,66	-38,72	-40,57	-41,81	-42,67



Gráfico I - Variação das tarifas de algumas concessões de serviços públicos com preços administrados

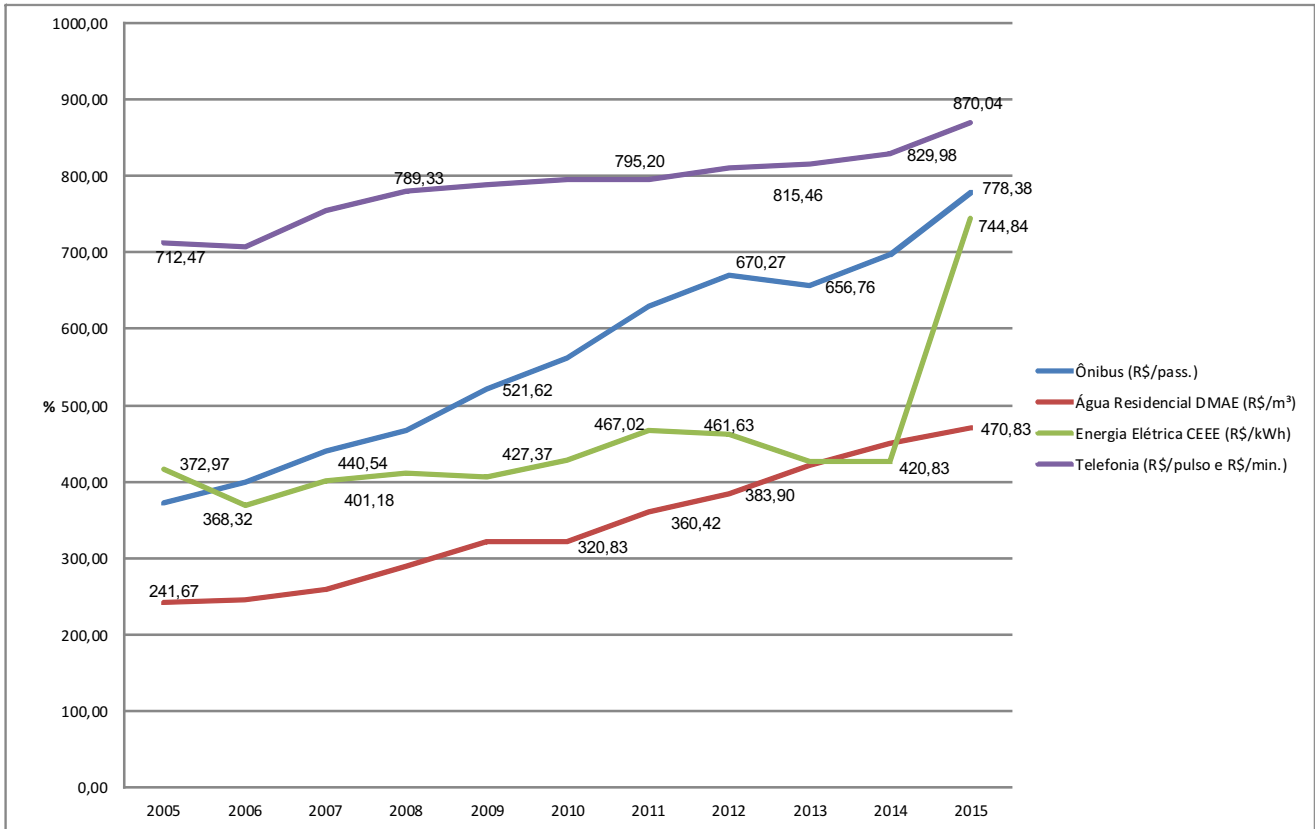
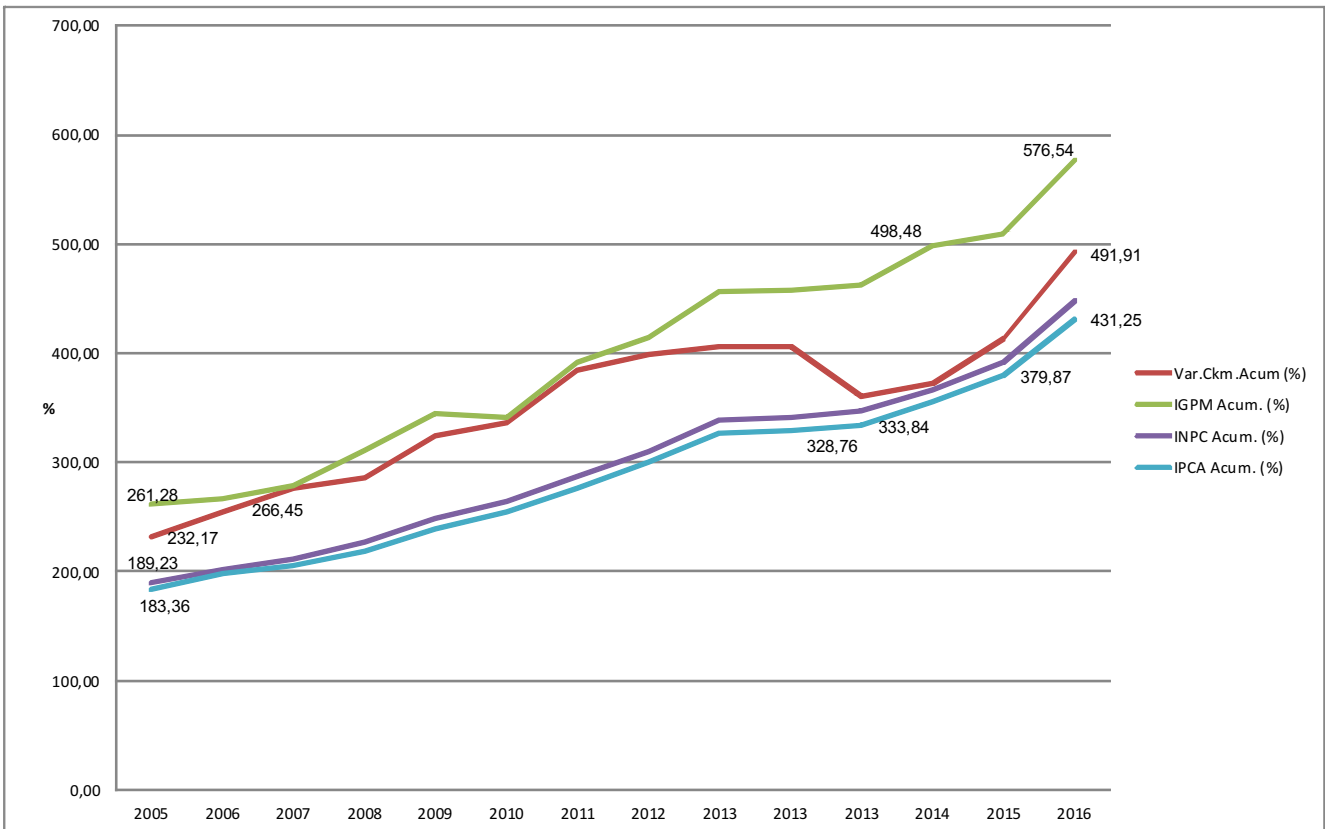


Gráfico II - Evolução da variação acumulada do custo por quilômetro do ônibus em comparação com a variação acumulada dos índices inflacionários

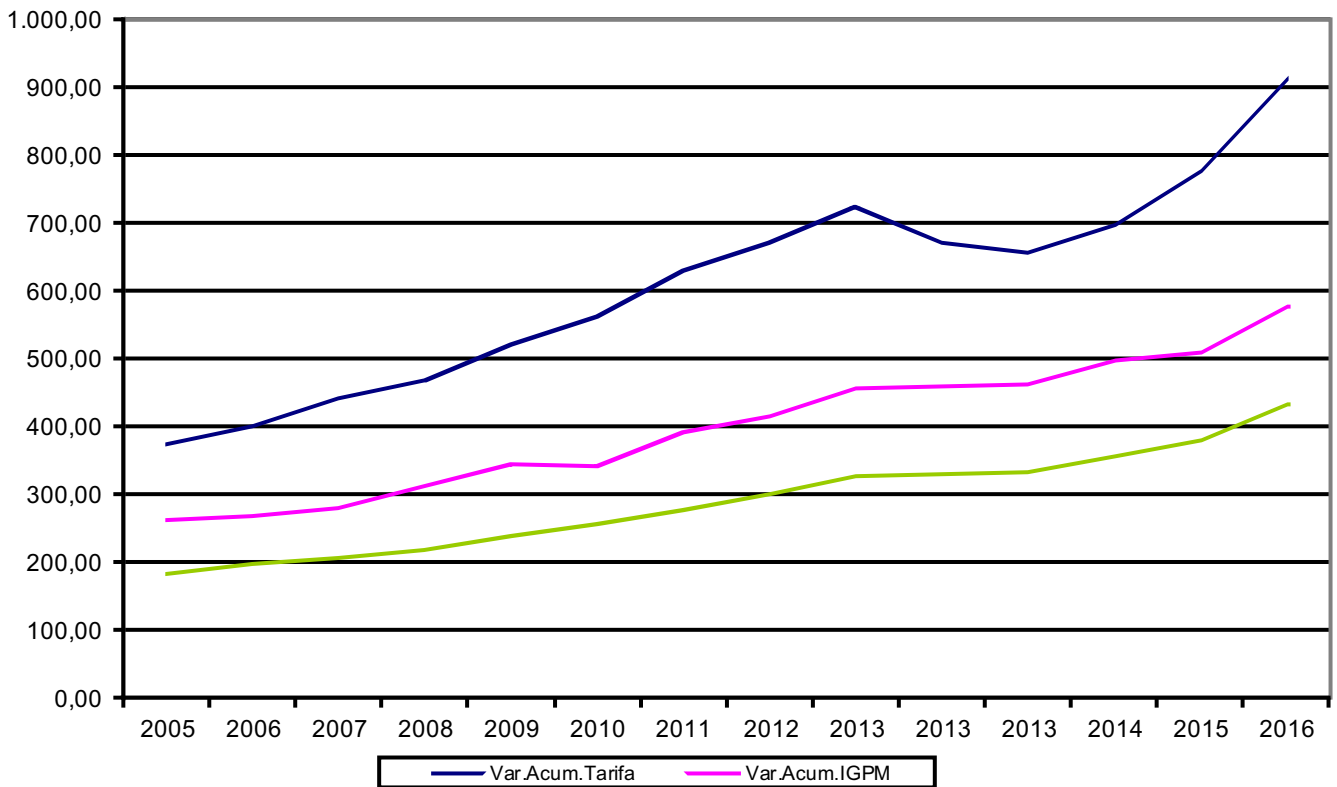


2 Evolução da Tarifa de Ônibus de Porto Alegre

Ano	Mês	Tarifa (R\$)	Var. Anual Tarifa (%)	IPK Tarifa (%)	Var. Anual IPK (%)	Var. Anual IPK (%)	Tarifa c/1PK 1994 (R\$/Acum)	Var. Ckm Acum (%)	Var. Tar. IPK cte Acum (%)	Salário Mínimo (%)	Var. S.M (%)	Var. S.M Acum (%)	Salário Rodov. (%)	Var. Rod. (%)	Var. Rod. Acum. (%)	IGPM Tarifa (%)	IGPM Acum. (%)	INPC Tarifa (%)	INPC Acum. (%)	IPCA Tarifa (%)	IPCA Acum. (%)
2000	jun	0,85	6,25	129,73	2,68	-3,38	102,01	2,32	102,01	151,00	16,15	133,06	793,34	0,69	126,67	8,45	97,54	3,52	86,42	4,21	86,07
2001	fev	0,95	11,76	156,76	2,61	-2,41	117,64	2,50	117,64	151,00	0,00	133,06	833,00	5,00	138,00	8,15	113,64	5,21	96,13	5,10	97,67
2002	fev	1,10	15,79	197,30	2,51	-4,01	140,28	2,76	140,28	180,00	19,21	177,82	882,98	6,00	152,28	10,09	135,19	9,77	115,29	7,62	112,73
2002	dez	1,25	13,64	237,84	2,39	-4,76	162,17	3,01	162,17	180,00	0,00	177,82	882,98	0,00	152,28	20,34	183,03	10,54	137,98	9,65	133,25
2003	fev	1,45	16,00	291,89	2,37	-0,76	201,84	3,46	201,84	200,00	11,11	208,69	1.007,00	14,05	187,71	6,17	200,48	5,24	150,44	4,40	143,50
2004	mar	1,55	6,90	318,92	2,21	-6,80	199,63	3,44	199,63	240,00	20,00	270,43	1.093,80	8,62	212,51	7,89	224,19	9,04	173,08	8,36	162,27
2005	mar	1,75	12,90	372,97	2,17	-1,61	232,17	3,81	232,17	260,00	8,33	301,30	1.159,43	6,00	231,27	11,44	261,28	5,91	189,23	7,39	183,36
2006	fev	1,85	5,71	400,00	2,19	0,64	254,62	4,07	254,62	300,00	15,38	363,03	1.228,98	6,00	251,14	1,43	286,45	4,39	201,92	5,08	197,76
2007	fev	2,00	8,11	440,54	2,16	-1,36	276,34	4,32	276,34	350,00	16,67	440,21	1.272,00	3,50	263,43	3,42	278,96	2,93	210,76	2,99	205,31
2008	fev	2,10	5,00	467,57	2,09	-2,94	286,03	4,43	286,03	380,00	8,57	486,51	1.336,00	5,03	281,71	8,38	310,72	5,36	227,43	4,56	218,92
2009	fev	2,30	9,52	521,62	2,11	0,55	324,73	4,87	324,73	415,00	9,21	540,53	1.433,99	7,33	309,71	8,14	344,16	6,43	248,48	5,84	239,36
2010	fev	2,45	6,52	562,16	2,06	-2,58	336,41	5,01	336,41	510,00	22,89	687,16	1.494,22	4,20	326,92	-0,66	341,25	4,36	263,68	4,59	254,95
2011	fev	2,70	10,20	629,73	2,06	0,20	383,79	5,55	383,79	545,00	6,86	741,18	1.616,23	8,17	361,78	11,50	391,99	6,53	287,42	5,99	276,22
2012	fev	2,85	5,56	670,27	1,98	-3,56	398,23	5,72	398,23	622,00	14,13	860,02	1.737,44	7,50	396,41	4,53	414,30	5,63	309,23	6,22	299,62
2013	mar	3,05	7,02	724,32	1,89	-4,62	406,11	5,81	406,11	678,00	9,00	946,46	1.867,74	7,50	433,64	8,23	456,61	7,19	338,63	6,79	326,75
2013	abr	2,85	-6,56	670,27	1,89	0,00	406,11	5,81	406,11	678,00	0,00	946,46	1.867,74	0,00	433,64	0,21	457,78	0,60	341,27	0,47	328,76
2013	jul	2,80	-1,75	656,76	1,89	0,00	360,20	5,28	360,20	678,00	0,00	946,46	1.867,74	0,00	433,64	0,90	462,78	1,22	346,67	1,18	333,84
2014	mar	2,95	5,36	687,30	1,84	-2,76	372,82	5,42	372,82	724,00	6,78	1.017,46	2.007,82	7,50	473,66	6,34	498,48	4,34	366,05	4,91	355,14
2015	fev	3,25	10,17	778,38	1,80	-1,98	413,71	5,89	413,71	788,00	8,84	1.116,24	2.168,45	8,00	519,56	1,88	509,74	5,58	392,04	5,43	379,87
2016	mar	3,75	15,38	913,51	1,80	-0,14	491,91	6,79	491,91	880,00	11,68	1.258,23	2.424,52	11,81	592,72	10,95	576,54	11,31	447,69	10,71	431,25



Comparação entre a Variação Acumulada da Tarifa de Ônibus e dos Índices Inflacionários



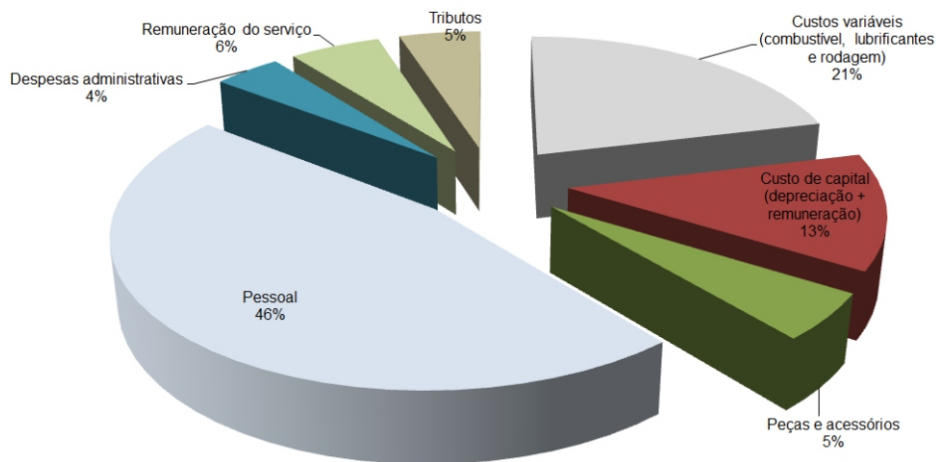
Tarifa com IPK real x Tarifa simulada com IPK fixo desde o Plano Real



3 Evolução das tarifas das capitais brasileiras desde o Plano Real

Capital (R\$)	Ano																				Var. 16/94				
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2014	2015	2016	
Aracaju	0,36	0,50	0,60	0,70	0,70	0,80	0,90	0,90	1,00	1,30	1,30	1,45	1,55	1,65	1,75	1,95	2,10	2,25	2,25	2,25	2,35	2,70	3,10	761,11%	
Belém	0,26	0,32	0,50	0,50	0,55	0,60	0,70	0,85	0,85	1,00	1,15	1,15	1,35	1,35	1,50	1,70	1,85	2,00	2,20	2,20	2,40	2,40	2,70	938,46%	
Belo Horizonte	0,35	0,35	0,55	0,65	0,65	0,80	0,90	1,00	1,15	1,45	1,45	1,65	1,85	2,00	2,10	2,30	2,30	2,45	2,65	2,80	2,85	3,10	3,70	957,14%	
Boa Vista	0,36	0,45	0,70	0,70	0,75	0,90	0,90	1,10	1,10	1,50	1,50	1,80	1,80	1,80	1,80	2,00	2,00	2,25	2,25	2,25	2,60	2,80	3,10	761,11%	
Brasília	0,80	0,95	1,10	1,25	1,20	1,20	1,50	1,50	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	2,00	2,10	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3,00	275,00%	
Campo Grande	0,39	0,52	0,63	0,63	0,70	1,00	1,00	1,15	1,35	1,70	1,80	1,80	2,00	2,10	2,10	2,50	2,50	2,70	2,85	2,85	2,75	3,00	3,25	733,33%	
Cuiabá	0,35	0,47	0,60	0,60	0,80	0,80	1,00	1,20	1,20	1,60	1,60	1,60	1,60	2,05	2,05	2,30	2,30	2,50	2,70	2,95	2,80	3,10	3,60	928,57%	
Curitiba	0,40	0,50	0,55	0,65	0,75	0,85	1,00	1,25	1,40	1,65	1,90	1,80	1,80	1,90	1,90	2,20	2,20	2,50	2,60	2,85	2,70	3,15	3,70	825,00%	
Florianópolis	0,30	0,40	0,50	0,60	0,60	0,65	0,85	0,95	0,95	1,25	1,50	1,75	1,80	1,90	1,98	2,20	2,38	2,60	2,70	2,70	2,58	2,98	3,34	1013,33%	
Fortaleza	0,40	0,54	0,70	0,70	0,76	0,80	0,90	1,00	1,20	1,40	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,80	1,80	2,00	2,00	2,20	2,20	2,40	2,75	587,50%	
Goiânia	0,38	0,46	0,53	0,60	0,70	0,70	0,80	1,00	1,00	1,50	1,50	1,50	1,80	1,80	2,00	2,25	2,25	2,50	2,70	2,70	2,80	2,80	3,70	873,68%	
João Pessoa	0,29	0,39	0,50	0,50	0,65	0,70	0,75	0,85	0,95	1,05	1,15	1,30	1,45	1,60	1,70	1,80	1,90	1,90	2,20	2,30	2,35	2,45	3,00	934,48%	
Macapá	0,31	0,40	0,60	0,70	0,85	1,00	1,00	1,20	1,20	1,25	1,35	1,35	1,50	1,50	1,95	1,95	1,95	1,95	2,10	2,30	2,30	2,10	2,10	2,75	787,10%
Maceió	0,33	0,45	0,65	0,65	0,65	0,75	0,85	1,00	1,10	1,25	1,25	1,45	1,60	1,70	1,80	2,00	2,10	2,10	2,30	2,30	2,30	2,75	3,15	854,55%	
Manaus	0,40	0,45	0,65	0,55	0,80	0,85	1,00	1,10	1,20	1,20	1,50	1,50	1,80	2,00	2,00	2,25	2,25	2,25	2,75	2,75	2,75	3,00	3,55	787,50%	
Natal	0,32	0,43	0,50	0,60	0,60	0,70	0,80	0,95	1,10	1,10	1,30	1,45	1,60	1,60	1,85	1,85	2,00	2,20	2,20	2,20	2,35	2,35	2,65	728,13%	
Palmas	0,45	0,45	0,60	0,60	0,75	1,00	1,05	1,40	1,40	1,70	1,70	1,70	1,50	1,50	2,00	2,00	2,20	2,50	2,50	2,50	2,50	3,00	3,00	566,67%	
Porto Alegre	0,37	0,48	0,55	0,60	0,60	0,70	0,85	0,95	1,10	1,45	1,55	1,75	1,85	2,00	2,10	2,30	2,45	2,70	2,85	2,85	2,95	3,25	3,75	913,51%	
Porto Velho	0,30	0,40	0,60	0,75	0,75	0,90	0,90	1,00	1,20	1,50	1,50	1,80	1,80	2,00	2,00	2,30	2,30	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2,90	866,67%	
Recife	0,33	0,33	0,55	0,55	0,65	0,75	0,75	0,80	0,90	1,30	1,30	1,50	1,60	1,60	1,75	1,85	1,85	2,00	2,15	2,25	2,15	2,45	2,80	748,48%	
Rio Branco	0,30	0,40	0,40	0,75	0,75	0,90	1,00	1,20	1,20	1,50	1,50	1,60	1,75	1,75	1,90	1,90	1,90	2,40	2,40	2,40	2,40	2,75	3,00	900,00%	
Rio de Janeiro	0,35	0,45	0,55	0,60	0,65	0,80	0,90	1,00	1,20	1,40	1,60	1,80	1,90	2,00	2,10	2,20	2,35	2,35	2,75	2,90	2,90	3,40	3,80	985,71%	
Salvador	0,35	0,35	0,60	0,60	0,60	0,80	0,80	0,80	1,00	1,30	1,50	1,50	1,70	2,00	2,00	2,20	2,30	2,50	2,50	2,80	2,80	3,00	3,30	842,68%	
São Luis	0,40	0,50	0,65	0,65	0,80	0,80	1,00	1,20	1,20	1,50	1,50	1,70	1,70	1,70	1,70	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,40	2,90	625,00%	
São Paulo	0,50	0,65	0,80	0,90	1,00	1,25	1,25	1,40	1,40	1,70	1,70	2,00	2,00	2,30	2,30	2,70	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	3,80	660,00%	
Teresina	0,29	0,35	0,45	0,50	0,55	0,60	0,75	0,85	1,00	1,40	1,35	1,50	1,50	1,60	1,60	1,75	1,90	1,90	2,10	2,10	2,10	2,50	2,75	848,28%	
Vitória	0,30	0,40	0,50	0,55	0,60	0,60	0,75	1,00	1,15	1,30	1,45	1,55	1,55	1,70	1,75	1,85	2,00	2,20	2,35	2,45	2,45	2,45	2,70	800,00%	
Média	0,37	0,46	0,59	0,65	0,71	0,81	0,91	1,04	1,14	1,39	1,47	1,60	1,71	1,80	1,88	2,05	2,14	2,25	2,40	2,50	2,53	2,74	3,18	762,58%	

Gráfico da composição do custo - Tarifa 2016



Análise de dados: Verifica-se no gráfico acima o que mais pesou na tarifa de 2016 foram os custos com Pessoal e variáveis (combustível, lubrificante e rodagem).

4 Participação no custo da tarifa

Item de custo	Custo km 2016	2016%	Custo tarifa 2016
Custos variáveis (combustível, lubrificante e rodagem)	R\$ 1,4392	21,20%	R\$ 0,7948
Custo de capital (depreciação + remuneração)	R\$ 0,8570	12,62%	R\$ 0,4733
Peças e acessórios	R\$ 0,3425	5,04%	R\$ 0,1892
Pessoal	R\$ 3,1567	46,49%	R\$ 1,7435
Despesas administrativas	R\$ 0,2773	4,08%	R\$ 0,1531
Remuneração do serviço	R\$ 0,3776	5,56%	R\$ 0,2086
Tributos	R\$ 0,3395	5,00%	R\$ 0,1875
Total	R\$ 6,7898	100,00%	R\$ 3,7500

5 Participação no custo da tarifa

Item de custo	Custo km	%	Peso na Tarifa
Custos variáveis (combustível, lubrificante e rodagem)	R\$ 1,44	21%	R\$ 0,79
Depreciação (frota, edificações, equip., mobiliário de garagem e veículos de apoio)	R\$ 0,55	8%	R\$ 0,30
Peças e acessórios	R\$ 0,34	5%	R\$ 0,19
Pessoal (operacional, manutenção, administrativo, vale refeição e plano de saúde)	R\$ 3,16	46%	R\$ 1,74
Despesas administrativas	R\$ 0,28	4%	R\$ 0,15
Lucro (remuneração do capital investido em frota, terrenos, edificações, equip., mobiliário de garagem, almoxarifado e veículos de apoio, e remuneração do serviço)	R\$ 0,68	10%	R\$ 0,38
Tributos	R\$ 0,34	5%	R\$ 0,19
Total	R\$ 6,79	100%	R\$ 3,75

6 Evolução dos preços dos insumos tarifários

Preços dos insumos	Combustível	Veículo Híbrido	Pneu radial pesado	Recapagem pneu pesado	Salário motorista / fiscal	Vale refeição	Seguro passageiro	Seguro DPVAT	Plano de Saúde	Custo km	TARIFA	TARIFA com IPK constante
2005	1,57	239129,74	1320,00	222,00	1159,43	8,50	14,80	456,48	323,00	3,81	1,75	1,23
2006	1,72	250451,03	1305,82	234,00	1228,98	9,50	15,12	489,10	342,38	4,07	1,85	1,31
2007	1,70	299739,73	1181,00	299,00	1272,00	10,00	15,73	480,66	354,36	4,32	2,00	1,39
2008	1,69	319751,80	1060,00	316,00	1336,00	10,50	16,39	379,39	372,00	4,43	2,10	1,43
2009	2,06	352370,63	1210,00	359,00	1433,99	11,50	16,39	344,95	410,00	4,87	2,30	1,57
2010	1,99	364671,24	1136,00	271,00	1494,22	12,00	16,39	344,95	430,00	5,01	2,45	1,62
2011	1,99	409400,16	1252,00	320,00	1616,23	13,00	17,48	396,49	500,00	5,55	2,70	1,79
2012	1,99	392584,86	1490,00	410,00	1737,44	15,00	19,88	396,49	550,00	5,72	2,85	1,84
2013	2,02	471561,66	1470,00	425,00	1867,74	16,00	17,53	396,49	605,00	5,81	2,80	1,87
2014	2,28	469110,58	1525,26	345,27	2007,82	19,00	14,10	396,49	797,00	5,42	2,95	1,75
2015	2,56	475311,78	1435,40	362,83	2168,45	21,00	14,58	396,49	890,00	5,89	3,25	1,90
2016	2,72	427925,77	1582,81	450,84	2424,52	23,48	15,39	418,55	1000,00	6,79	3,75	2,19
Var.Acum.(%)	72,99	78,95	19,91	103,08	109,11	176,24	4,03	-8,31	209,60	78,20	114,29	78,14

7 Passageiros transportados por ano

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	72.719.939	74.495.466	76.896.790	75.167.466	69.537.395	70.455.382
Conorte	80.293.392	81.376.063	83.139.683	80.679.838	75.960.630	75.316.144
Sts	92.469.102	93.652.534	95.103.681	93.997.427	87.932.891	86.274.282
Unibus	75.356.230	74.465.492	73.566.680	72.078.320	69.115.752	69.177.292
Sistema	320.838.663	323.989.555	328.706.834	321.923.051	302.546.668	301.223.100

8 Passageiros equivalentes no ano

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	54.752.894	53.494.331	51.465.942	50.227.688	46.675.833	46.807.057
Conorte	60.418.683	59.522.284	58.159.953	56.499.247	53.149.977	52.108.377
Sts	67.664.379	66.228.571	63.993.504	63.377.051	59.289.425	56.982.609
Unibus	55.406.960	53.380.479	50.416.737	49.470.590	47.451.528	46.746.272
Sistema	238.242.917	232.625.664	224.036.136	219.574.576	206.566.762	202.644.315

9 Rodagem anual

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	21.737.761	21.930.599	22.608.524	23.165.809	21.837.084	22.343.861
Conorte	31.222.687	31.713.757	32.321.080	32.347.383	31.009.141	31.557.273
Sts	35.279.517	36.338.714	36.627.569	36.997.201	35.641.104	36.983.462
Unibus	27.627.554	27.334.939	26.907.077	26.886.579	26.109.006	26.999.406
Sistema	115.867.519	117.318.010	118.464.249	119.396.972	114.596.335	117.884.002

10 Frota total

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	361	361	369	371	371	377
Conorte	423	423	441	443	442	442
Sts	480	503	503	503	499	499
Unibus	386	372	388	387	385	384
Sistema	1.650	1.659	1.701	1.704	1.697	1.702



11 Viagens ao ano

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	1.337.098	1.313.411	1.352.047	1.354.731	1.261.144	1.307.652
Conorte	1.840.304	1.871.875	1.909.420	1.927.617	1.850.513	1.883.232
Sts	2.155.764	2.222.999	2.256.445	2.292.565	2.200.149	2.273.219
Unibus	2.068.029	2.031.208	1.961.304	1.958.853	1.908.151	1.970.841
Sistema	7.401.195	7.439.493	7.479.216	7.533.766	7.219.957	7.434.944

12 Linhas

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	31	30	33	36	36	35
Conorte	97	99	106	113	114	113
Sts	154	158	162	165	165	165
Unibus	116	112	112	110	112	113
Sistema	397	400	413	425	426	426

13 Frota APD

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	188	188	223	225	225	231
Conorte	179	235	265	261	260	260
Sts	152	244	291	291	290	290
Unibus	140	174	217	221	221	221
Sistema	659	841	996	998	996	1.002

14 Frota ar condicionado

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	172	172	199	201	201	207
Conorte	45	44	44	45	45	45
Sts	106	101	91	91	90	90
Unibus	60	59	62	62	63	63
Sistema	383	376	396	399	399	405

Análise de dados:

Constatou-se que ocorreu um aumento no n° de ônibus que disponibilizam ar condicionado passando de 383 para 405 cerca de 24% da frota, ou seja 1/4.

15 Frota com motor dianteiro

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	92	92	92	92	92	92
Conorte	198	231	252	259	258	258
Sts	354	393	405	405	403	403
Unibus	110	129	143	147	147	146
Sistema	754	845	892	903	900	899

16 Frota com motor não dianteiro (traseiro ou central)

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	269	269	277	279	279	285
Conorte	225	192	189	184	184	184
Sts	126	110	98	98	96	96
Unibus	276	243	245	240	238	238
Sistema	896	814	809	801	797	803

17 Frota com câmbio automático

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	269	269	277	279	279	285
Conorte	3	3	5	10	10	10
Sts	28	30	56	56	56	56
Unibus	76	75	101	101	101	99
Sistema	376	377	439	446	446	450

18 Média diária de passageiros transportados em dias úteis

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	244.276	254.619	263.575	257.249	236.420	241.557
Conorte	266.649	275.133	281.271	273.069	256.022	255.560
Sts	302.989	312.023	317.038	314.386	292.068	288.720
Unibus	251.601	248.594	245.331	238.839	230.057	232.432
Sistema	1.065.516	1.090.370	1.107.214	1.083.543	1.014.568	1.018.270

19 Média diária de passageiros transportados em sábados

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	119.398	120.495	121.316	116.376	108.768	112.276
Conorte	150.997	148.543	151.461	141.654	133.533	134.439
Sts	173.872	171.985	174.526	165.889	157.536	156.555
Unibus	141.214	137.829	136.219	126.414	122.310	124.303
Sistema	585.482	578.853	583.523	550.333	522.147	527.572



20 Média diária de passageiros transportados em domingos e feriados

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	67.562	66.435	68.312	64.011	60.826	61.638
Conorte	71.754	68.665	70.964	66.592	63.060	63.419
Sts	98.732	95.973	97.917	91.535	87.309	85.884
Unibus	75.183	72.033	73.137	67.801	66.313	65.564
Sistema	313.231	303.106	310.329	289.940	277.507	276.506

21 Média diária de passageiros transportados em dias de passe livre

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	190.586	122.907	146.897	131.352	135.263	92.379
Conorte	228.285	150.613	173.354	159.682	153.260	108.965
Sts	277.938	187.711	216.471	200.614	204.378	144.525
Unibus	244.974	158.205	177.745	160.974	173.479	117.969
Sistema	941.782	619.436	714.466	652.623	666.380	463.839

22 Média diária de rodagem realizada em dias úteis

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	69.243	70.496	72.922	74.634	69.713	71.442
Conorte	98.776	101.065	102.931	102.846	98.036	100.201
Sts	113.272	116.863	117.645	118.637	113.700	118.072
Unibus	88.300	87.970	86.120	85.869	83.006	86.353
Sistema	369.591	376.394	379.618	381.985	364.455	376.068

Média diária de rodagem realizada em sábados

23

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	44.400	44.005	43.963	44.527	43.422	45.188
Conorte	69.796	69.219	70.271	68.917	67.559	68.015
Sts	69.234	71.512	72.121	71.238	70.046	73.567
Unibus	57.511	55.810	55.607	54.603	53.752	55.863
Sistema	240.940	240.545	241.962	239.285	234.778	242.633

24 Média diária da rodagem realizada em domingos e feriados

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	32.218	31.470	32.405	32.235	31.225	33.228
Conorte	45.078	44.405	45.942	45.219	44.026	46.304
Sts	51.907	53.038	54.173	53.538	52.801	56.701
Unibus	39.399	37.731	38.598	37.987	37.503	38.877
Sistema	168.603	166.644	171.118	168.979	165.556	175.111

25 Média diária da rodagem realizada em dias de passe livre

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	51.201	35.129	44.569	42.415	47.479	41.079
Conorte	68.895	51.389	62.068	61.256	62.703	57.486
Sts	73.933	58.903	69.460	70.073	70.844	68.370
Unibus	60.582	45.453	53.563	52.322	54.810	49.806
Sistema	254.610	190.874	229.660	226.065	235.836	216.741

26 Média diária de viagens realizadas em dias úteis

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	4.268	4.230	4.366	4.367	4.027	4.181
Conorte	5.809	5.953	6.065	6.134	5.864	5.977
Sts	6.929	7.162	7.261	7.373	7.042	7.280
Unibus	6.568	6.487	6.238	6.217	6.029	6.267
Sistema	23.574	23.832	23.930	24.091	22.962	23.705

27 Média diária de viagens realizadas em sábados

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	4.268	4.230	4.366	4.367	4.027	4.181
Conorte	5.809	5.953	6.065	6.134	5.864	5.977
Sts	6.929	7.162	7.261	7.373	7.042	7.280
Unibus	6.568	6.487	6.238	6.217	6.029	6.267
Sistema	23.574	23.832	23.930	24.091	22.962	23.705

28 Média diária de viagens realizadas em domingos e feriados

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	1.928	1.829	1.888	1.841	1.775	1.913
Conorte	2.695	2.659	2.762	2.707	2.625	2.767
Sts	3.185	3.248	3.334	3.296	3.237	3.471
Unibus	3.005	2.874	2.864	2.821	2.789	2.888
Sistema	10.812	10.610	10.848	10.665	10.426	11.038

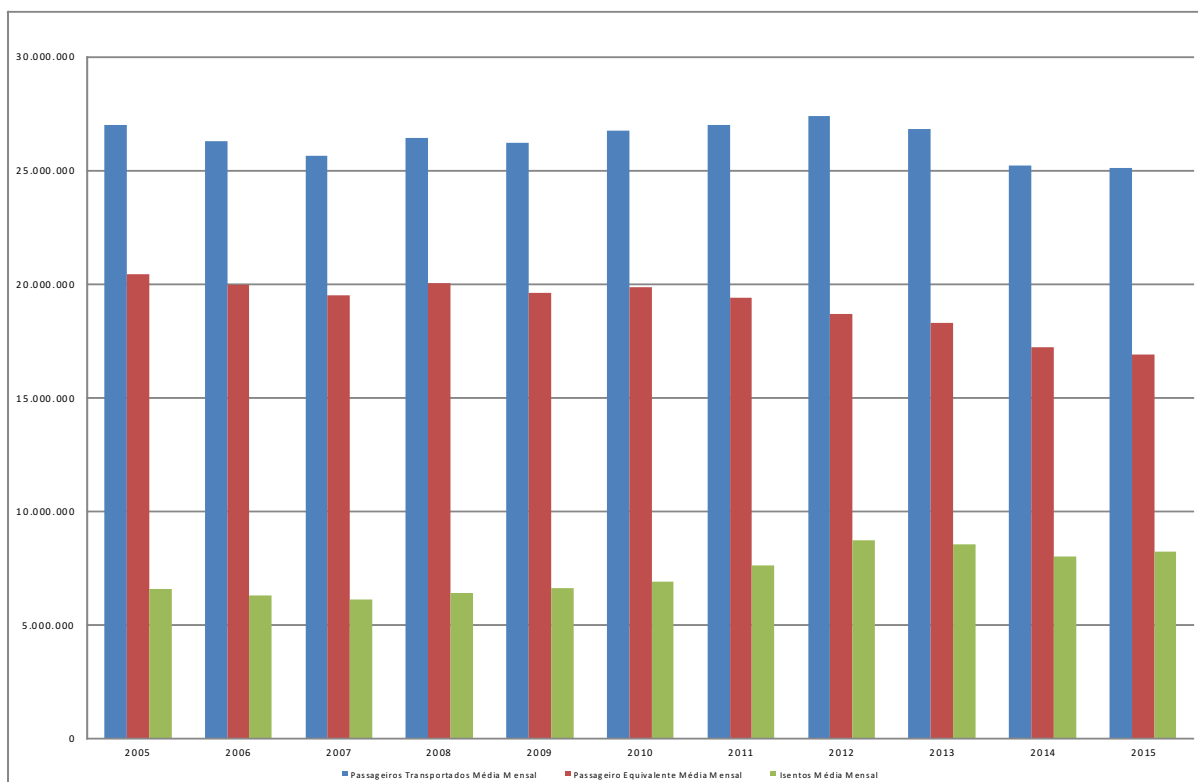
29 Média diária de viagens realizadas em dias de passe livre

Consórcio	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	2.445	2.086	2.617	2.445	2.681	2.367
Conorte	3.298	3.077	3.719	3.667	3.710	3.431
Sts	3.580	3.577	4.214	4.274	4.309	4.158
Unibus	3.701	3.434	3.955	3.832	4.100	3.660
Sistema	13.024	12.174	14.505	14.218	14.799	13.615

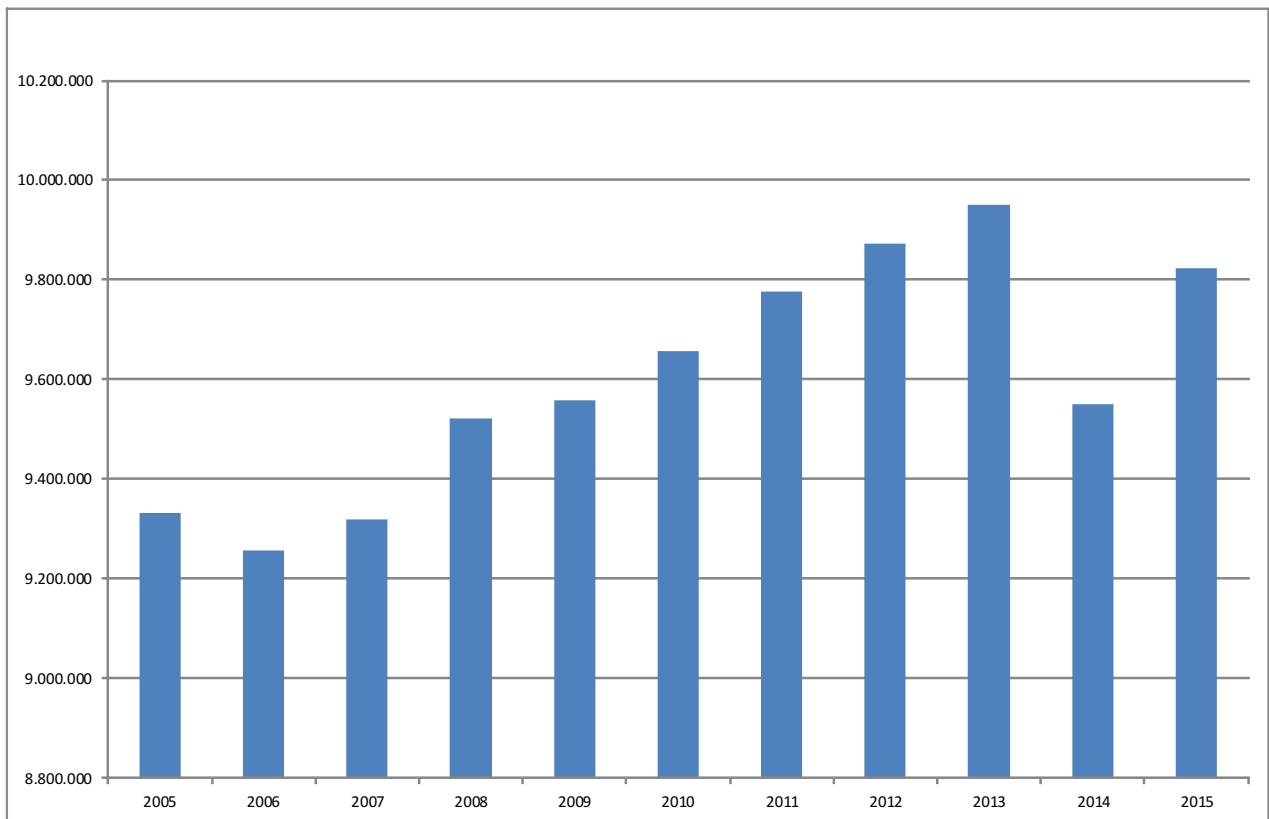


Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Passageiros Transportados Média Mensal	26.736.555	26.999.130	27.392.236	26.826.921	25.212.222	25.101.925
Passageiro Equivalente Média Mensal	19.853.576	19.385.472	18.669.678	18.297.881	17.213.897	16.887.026
Isentos Média Mensal	6.882.979	7.613.658	8.722.558	8.529.040	7.998.325	8.214.899
Isentos %	25,74%	28,20%	31,84%	31,79%	31,72%	32,73%
Rodagem Média Mensal	9.655.627	9.776.501	9.872.021	9.949.748	9.549.695	9.823.667
IPK Equiv.	2,0562	1,9829	1,8912	1,8390	1,8026	1,7190
IPK Transp.	2,7690	2,7616	2,7747	2,6962	2,6401	2,5553
IPK Transp. Dia Útil	2,8830	2,8969	2,9167	2,8366	2,7838	2,7077
IPK Transp. Sábado	2,4300	2,4064	2,4116	2,2999	2,2240	2,1744
IPK Transp. Dom&Fer.	1,8578	1,8189	1,8135	1,7158	1,6762	1,5790
IPK Transp. Passe Livre	3,6989	3,2453	3,1110	2,8869	2,8256	2,1401
IPK Equiv. Dia Útil	2,1776	2,0981	2,0023	1,9439	1,9106	1,8270
IPK Equiv. Sábado	1,9107	1,8063	1,7294	1,6459	1,5970	1,5293
IPK Equiv. Dom&Fer.	1,4826	1,3943	1,3372	1,2637	1,2435	1,1491
Frota Total	1.650	1.659	1.701	1.704	1.697	1.702
Percurso Médio Mensal - PMM Frota Total	5.852	5.893	5.804	5.839	5.627	5.772
km / viagem	15,66	15,77	15,84	15,85	15,87	15,86
Frota APD/ Frota Total	39,94%	50,69%	58,55%	58,57%	58,69%	58,87%
Frota Ar / Frota Total	23,21%	22,66%	23,28%	23,42%	23,51%	23,80%
Frota Motor Dianteiro / Frota Total	45,70%	50,93%	52,44%	52,99%	53,03%	52,82%
Frota Motor Não Dianteiro / Frota Total	54,30%	49,07%	47,56%	47,01%	46,97%	47,18%
Frota Câmbio Aut. / Frota Total	22,79%	22,72%	25,81%	26,17%	26,28%	26,44%

Média mensal de passageiros transportados



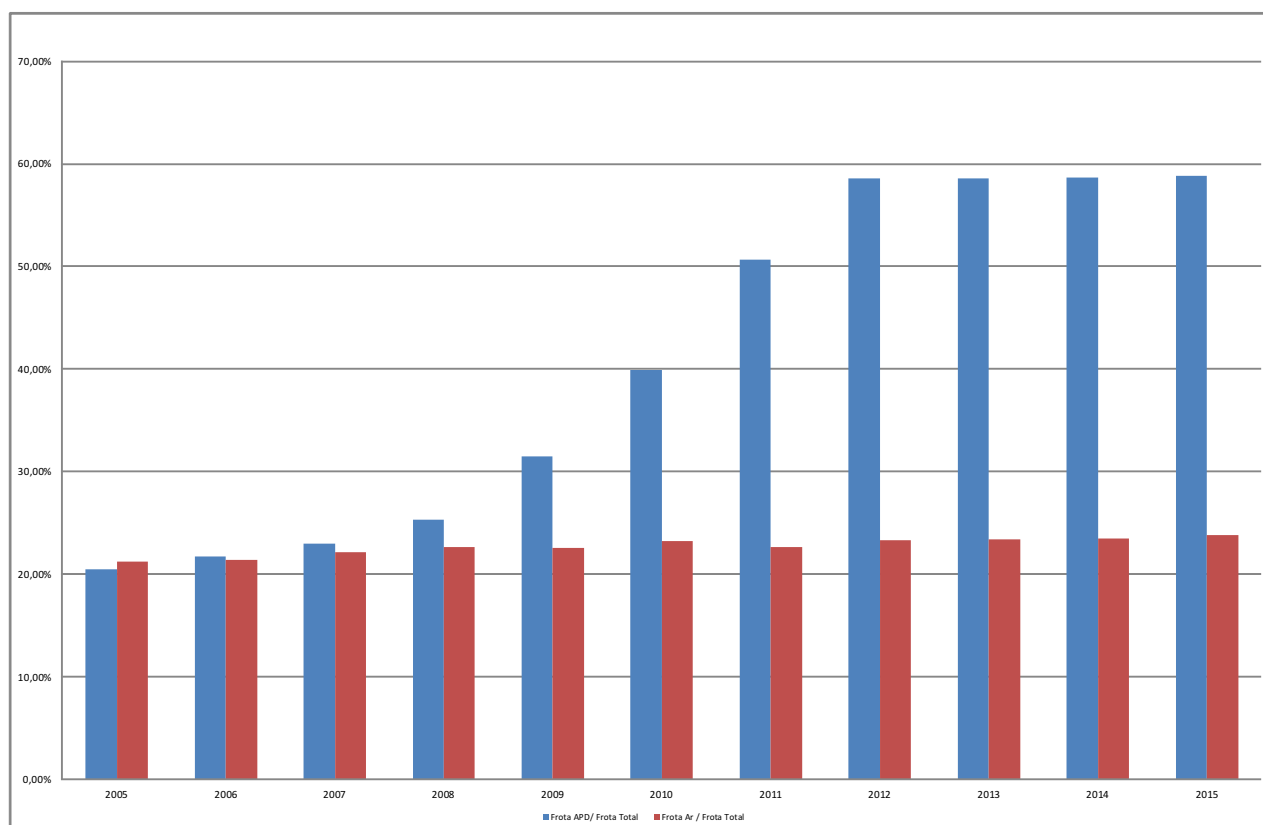
Média mensal de quilometragem total realizada



IPK - Índice de passageiros transportados por quilômetro



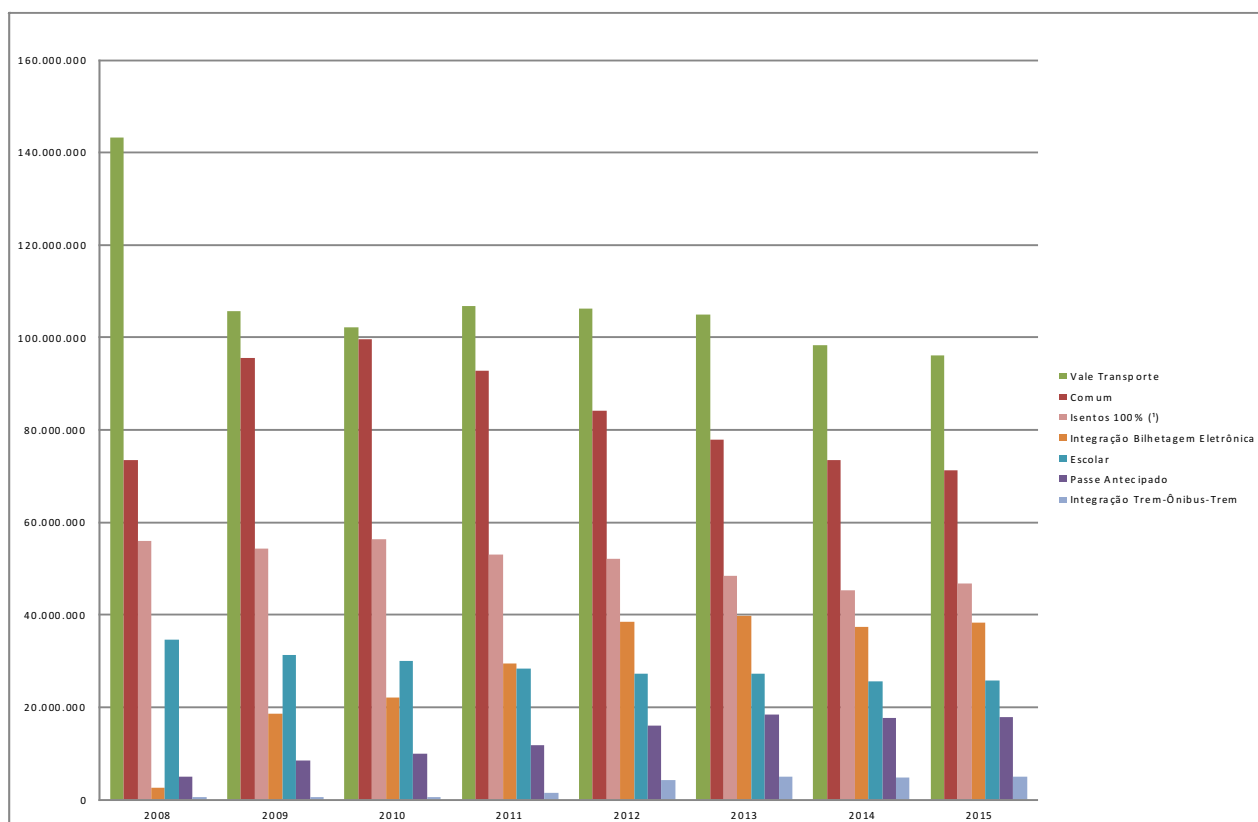
Participação da frota APD e da frota com ar condicionado na frota total



31 Passageiros transportados por tipo de usuário

Tipo de Passageiro	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comum	99.539.359	92.878.924	84.244.507	77.946.652	73.529.704	71.268.225
Vale Transporte	102.248.744	106.842.203	106.234.780	105.052.059	98.320.191	96.150.804
Passe Antecipado	10.020.944	11.770.030	16.089.037	18.519.397	17.653.372	17.873.167
Escolar	29.942.772	28.393.510	27.302.376	27.269.611	25.539.941	25.820.417
Integração Bilhetagem Eletrônica	22.082.265	29.534.817	38.426.284	39.770.876	37.351.030	38.286.942
Integração Trem-Ônibus-Trem	577.917	1.481.386	4.284.102	4.932.632	4.804.790	4.986.170
Isentos 100% (*)	56.426.662	53.088.685	52.125.748	48.431.824	45.347.640	46.837.375
Total	320.838.663	323.989.555	328.706.834	321.923.051	302.546.668	301.223.100
Média Mensal	26.736.555	26.999.130	27.392.236	26.826.921	25.212.222	25.101.925

Total de passageiros transportados por categoria



32 Participação de cada tipo de passageiro transportado com relação ao total

Tipo de Passageiro	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comum	31,02%	28,67%	25,63%	24,21%	24,30%	23,66%
Vale Transporte	31,87%	32,98%	32,32%	32,63%	32,50%	31,92%
Passe Antecipado	3,12%	3,63%	4,89%	5,75%	5,83%	5,93%
Escolar	9,33%	8,76%	8,31%	8,47%	8,44%	8,57%
Integração Bilhetagem Eletrônica	6,88%	9,12%	11,69%	12,35%	12,35%	12,71%
Integração Trem-Ônibus-Trem	0,18%	0,46%	1,30%	1,53%	1,59%	1,66%
Isentos (1)	17,59%	16,39%	15,86%	15,04%	14,99%	15,55%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

33 Passageiros transportados classificados pelo desembolso do usuário

Tipo de passageiro	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pagante pleno (1)	104.648.954	104.648.954	100.333.544	96.466.049	91.183.076	89.141.392
Pagante com desconto (2)	127.983.398	122.372.205	123.741.660	123.126.233	115.414.473	113.548.566
Isento (3)	91.357.203	96.968.396	104.631.630	102.330.769	95.949.120	98.533.143
Total	323.989.555	323.989.555	328.706.834	321.923.051	302.546.668	301.223.100

Obs.: (1) Paga tarifa cheia: passageiro que paga em espécie e que coloca crédito antecipado no cartão.

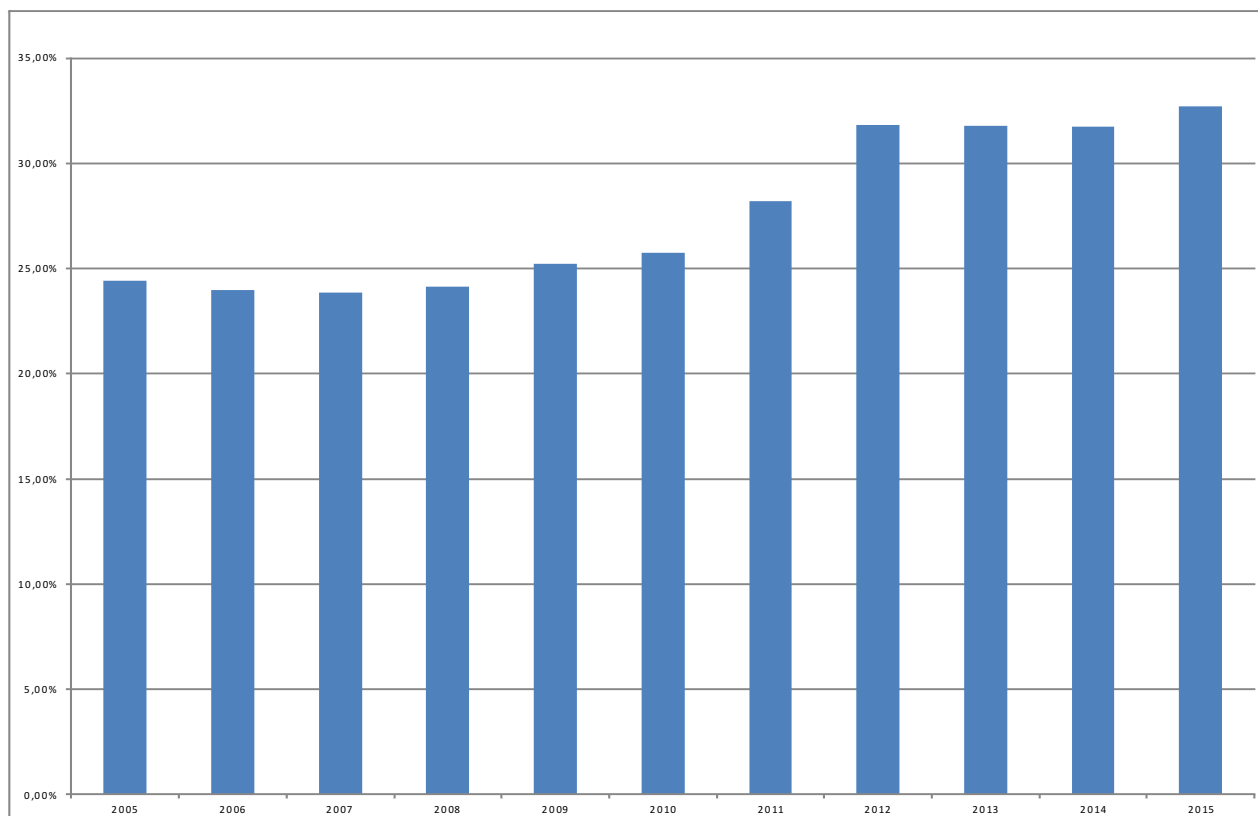
(2) Não paga tarifa cheia: VT (desconta somente 6% do salário), escolar (paga somente metade), integração trem-ônibus (paga 90%).

(3) Não paga nada: inclui-se também neste cálculo a isenção de 50% dos escolares, o desconto de 10% da integração com trem e o desconto de 50% da integração bilhetagem, até o 1º SEM. 2011.

34 Particip. de cada tipo de passageiros transp. com relação ao desembolso do usuário

Tipo de passageiro	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pagante pleno (¹)	32,30%	32,30%	30,52%	29,97%	30,14%	29,59%
Pagante com desconto (²)	39,50%	37,77%	37,64%	38,25%	38,15%	37,70%
Isento (³)	28,20%	29,93%	31,83%	31,79%	31,71%	32,71%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Participação de usuários isentos sobre o total de usuários transportados



35 Evolução dos indicadores de qualidade do sistema

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ICV	93,94%	92,43%	92,04%	90,48%	89,81%	89,29%
Total de Reclamações 118 Geral	14.121	20.275	26.325	31.956	24.864	21.875
Índice de Reclamações 118 Geral	22.721	15.980	12.486	10.074	12.168	13.770
Total de Reclamações 118 Exc.Velocidade	1.762	2.257	2.598	2.635	2.392	2.017
Índice de Reclamações 118 Excesso Velocidade	182.088	143.549	126.523	122.172	126.483	149.342
Total de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária	5.632	8.361	11.615	14.409	9.881	8.202
Índice de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária	56.967	38.750	28.300	22.342	30.619	36.726
Total das Demais Reclamações	6.727	9.657	12.112	14.912	12.591	11.656
Índice das Demais Reclamações	47.694	33.550	27.139	21.588	24.029	25.843
Total de Assaltos	895	857	528	683	517	680
Índice de Assaltos	1,21	1,15	0,71	0,91	0,72	0,91
Idade média frota (Média anual)	4,24	4,13	3,88	4,32	5,23	5,85
Acidentes com Danos Materiais	920	740	732	656	568	602
Acidentes com Feridos	624	510	518	481	475	404
Acidentes com Vítimas Fatais	12	15	16	16	10	6
Total de acidentes	1.556	1.265	1.266	1.153	1.053	1.012
Índice de acidentes	74.465	92.742	93.574	103.553	108.828	116.486
Reprovações na vistoria	18,16%	23,12%	21,43%	21,56%	27,90%	28,81%

LEGENDA:

ICV = Índice de Cumprimento de Viagens

Índice de Reclamação 118 Geral = Pass_Transp/Total de Reclamações

Índice de Reclamações 118 Excesso de Velocidade = Pass_Transp/Total de Reclamações por excesso de velocidade

Índice de Reclamações por superlotação e falha tab. horária = Pass_Transp/Total de Reclamações desta categoria

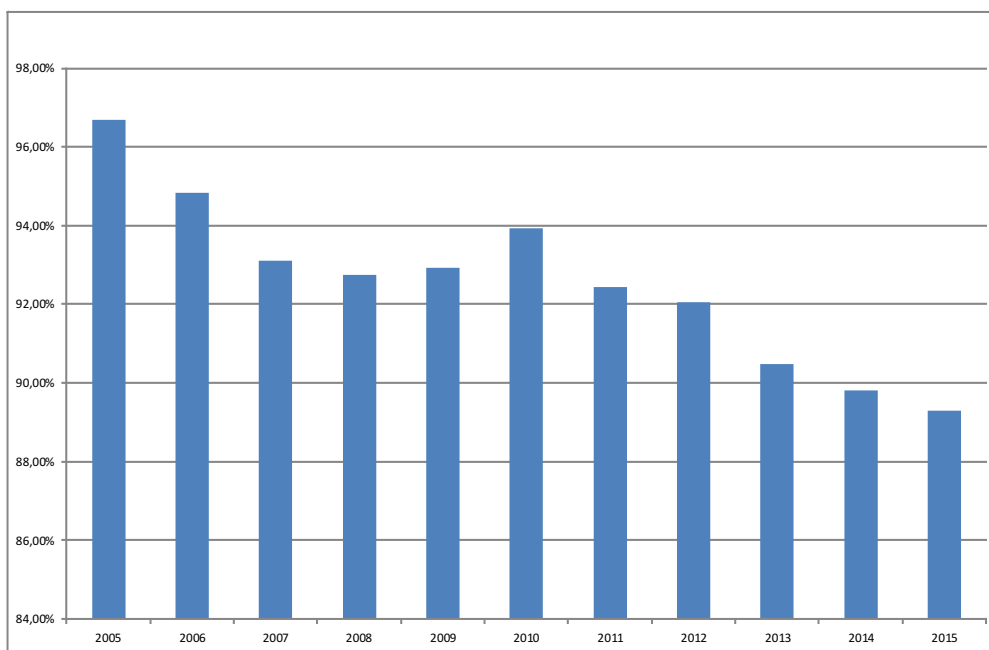
Índice de assaltos = Total de ocorrências x 10.000 / Total de viagens realizadas

Índice de acidentes = Total de km realizados / Total de ocorrências de acidentes

36 Índice de cumprimento de Viagem - ICV

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	97,65%	95,24%	94,56%	93,39%	95,29%	95,26%	93,13%	92,47%	89,30%	86,34%	89,94%
Conorte	94,98%	92,55%	88,31%	90,62%	90,41%	92,30%	91,28%	91,47%	90,46%	90,50%	90,48%
Sts	98,25%	97,51%	96,82%	95,91%	95,00%	94,52%	93,41%	92,81%	92,19%	92,17%	89,26%
Unibus	96,06%	93,89%	92,55%	91,03%	91,47%	93,93%	92,02%	91,43%	89,40%	88,90%	87,70%
Sistema	96,69%	94,83%	93,10%	92,76%	92,92%	93,94%	92,43%	92,04%	90,48%	89,81%	89,29%

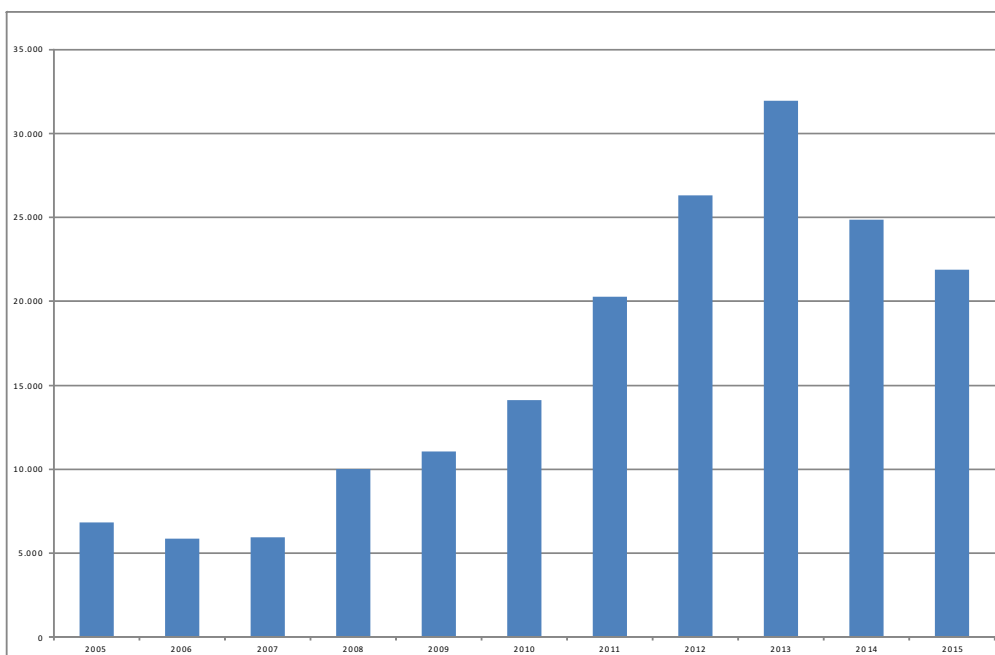
ICV- Índice de cumprimento de viagem



37 Total de reclamações gerais - 118

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	1.122	1.139	1.173	2.240	2.058	2.535	3.560	4.940	7.170	5.934	4.556
Conorte	1.870	1.406	1.439	2.630	2.888	3.479	4.796	6.553	7.800	4.961	4.122
Sts	2.168	1.925	1.934	3.194	3.933	5.014	7.766	9.501	10.721	8.772	8.331
Unibus	1.686	1.380	1.392	1.947	2.170	3.093	4.153	5.331	6.265	5.197	4.866
Sistema	6.846	5.850	5.938	10.011	11.049	14.121	20.275	26.325	31.956	24.864	21.875

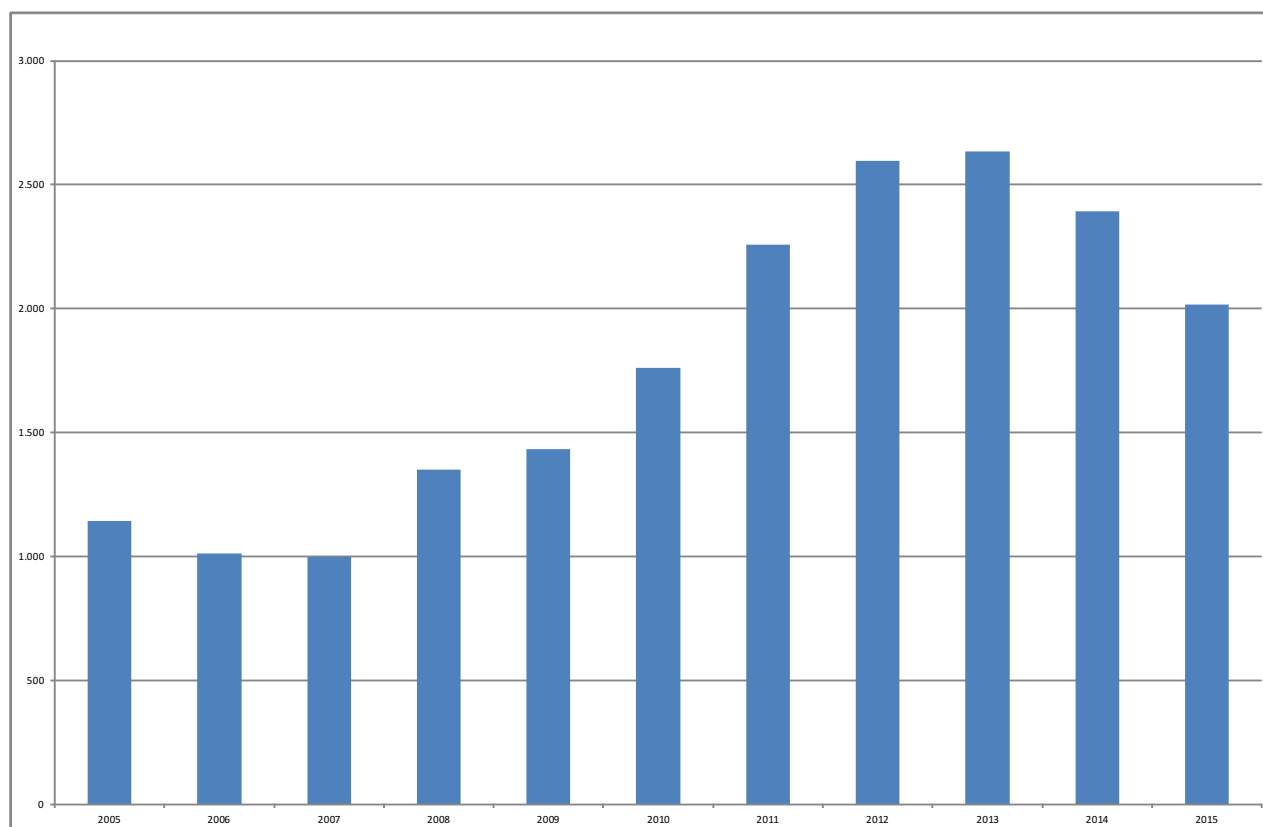
Total de reclamações 118 geral



38 Total de reclamações por excesso de velocidade

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	261	265	267	401	377	444	534	662	719	658	488
Conorte	227	169	202	216	236	293	415	510	501	444	349
Sts	428	371	359	509	586	662	883	939	956	885	785
Unibus	226	206	169	224	235	363	425	487	459	405	395
Sistema	1.142	1.011	997	1.350	1.434	1.762	2.257	2.598	2.635	2.392	2.017

Total de reclamações por excesso de velocidade

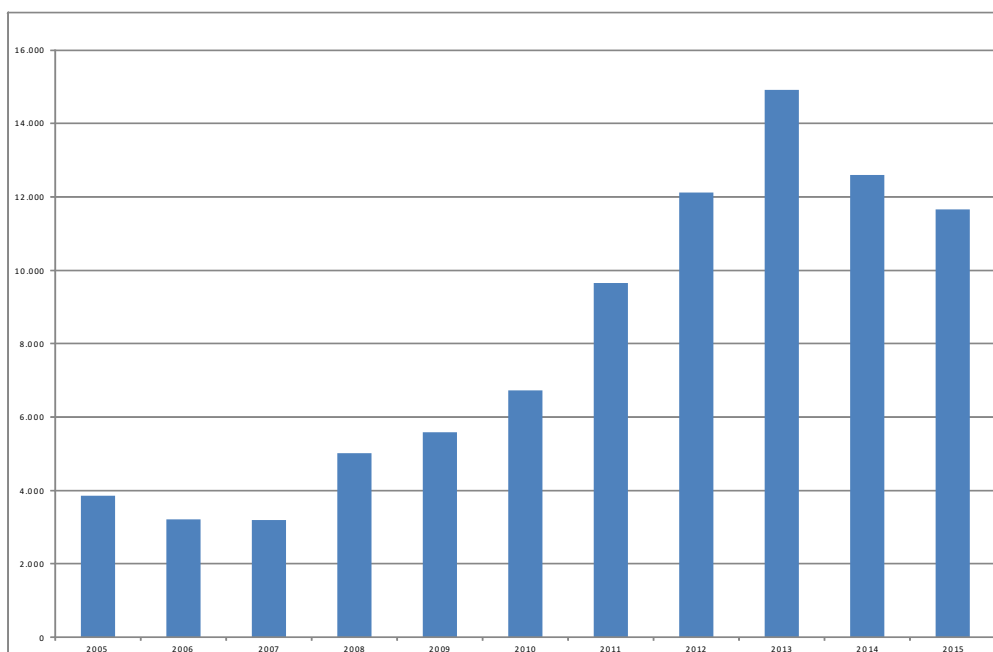


39 Total de reclamações por falta de cumprimento das tabelas horárias

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	251	309	334	719	550	777	1.261	1.823	3.154	2.502	1.891
Conorte	733	572	635	1.462	1.534	1.885	2.364	3.338	3.976	1.916	1.540
Sts	331	328	293	704	1.083	1.757	2.885	3.970	4.308	3.128	2.842
Unibus	531	425	492	751	855	1.213	1.851	2.484	2.971	2.335	1.929
Sistema	1.846	1.634	1.754	3.636	4.022	5.632	8.361	11.615	14.409	9.881	8.202



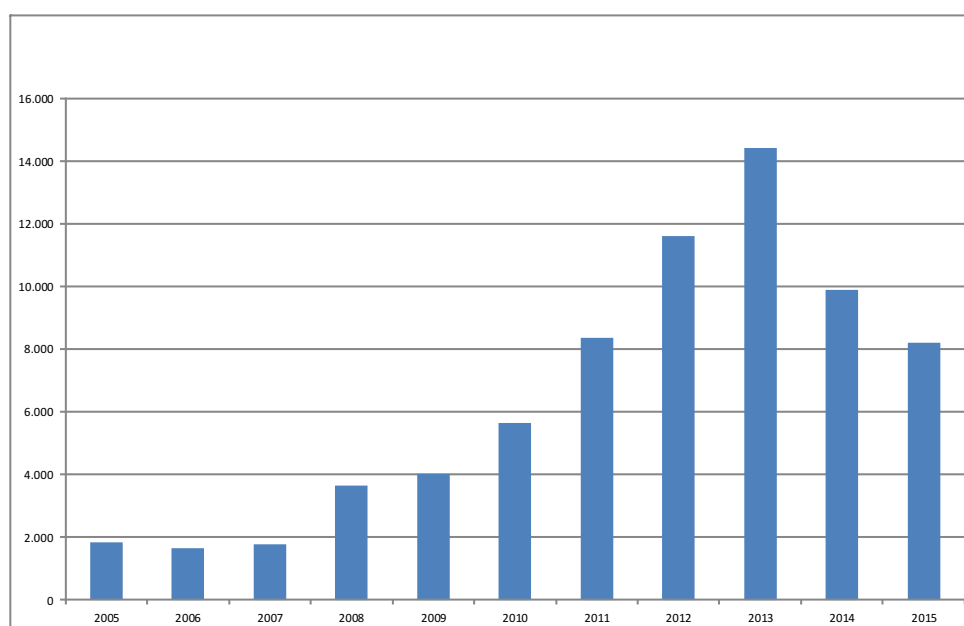
Total de reclamações por superlotação de falha no cumprimento da tabela horária



40 Total dos demais tipos de reclamação

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	610	565	572	1.120	1.131	1.314	1.765	2.455	3.297	2.774	2.177
Conorte	910	665	602	952	1.118	1.301	2.017	2.705	3.323	2.601	2.233
Sts	1.409	1.226	1.282	1.981	2.264	2.595	3.998	4.592	5.457	4.759	2.542
Unibus	929	749	731	972	1.080	1.517	1.877	2.360	2.835	2.457	4.704
Sistema	3.858	3.205	3.187	5.025	5.593	6.727	9.657	12.112	14.912	12.591	11.656

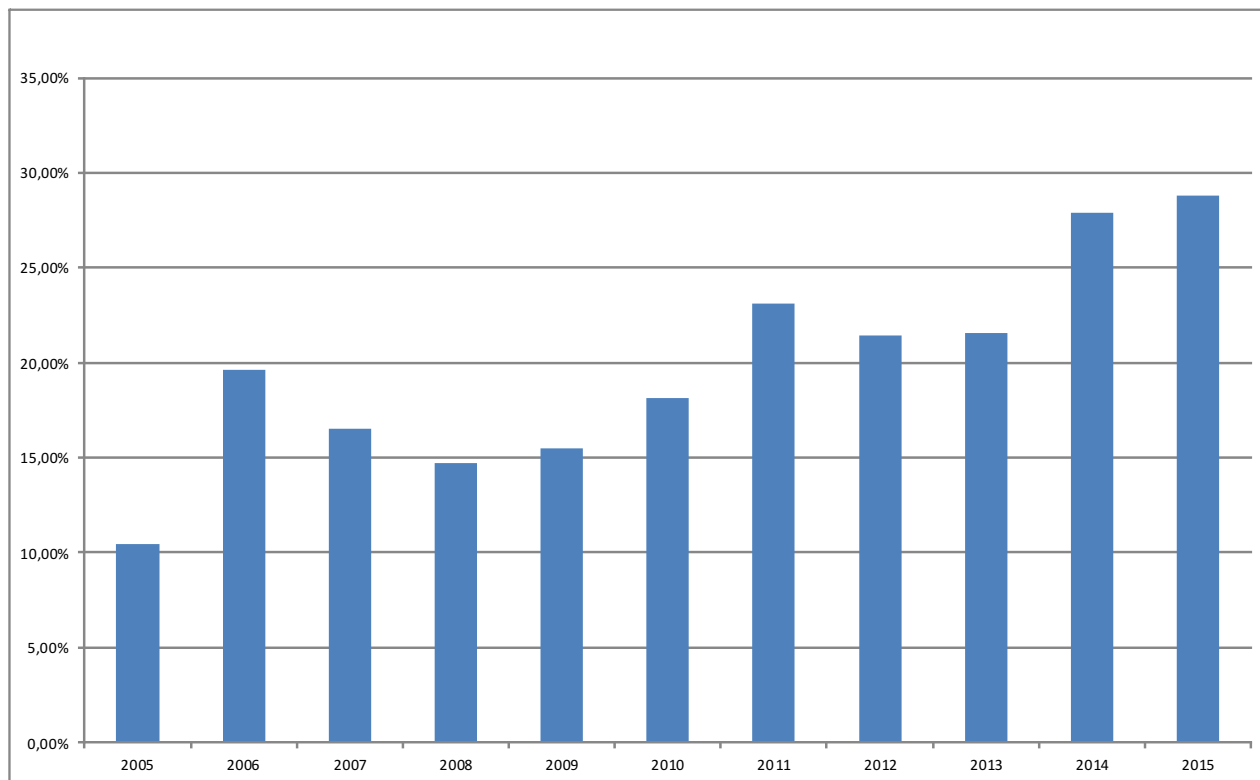
Total das demais reclamações do transporte coletivo



41 Idade média da frota - anos

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	6,20	6,02	5,20	5,69	4,49	3,86	3,83	4,25	4,75	5,74	5,34
Conorte	5,24	4,70	4,21	3,90	4,00	3,84	3,82	3,56	4,11	4,84	5,76
Sts	5,48	5,11	4,96	4,78	4,68	4,63	4,36	3,66	4,12	5,11	6,02
Unibus	4,94	5,10	4,70	4,67	4,57	4,54	4,47	4,16	4,41	5,35	6,23
Sistema	5,44	5,19	4,75	4,72	4,44	4,24	4,13	3,88	4,32	5,23	5,85

Idade média da frota do transporte coletivo



42

Acidentes de ônibus com danos materiais

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	194	203	197	210	151	218	180	137	147	130	164
Conorte	278	299	280	327	291	341	238	307	220	230	175
Sts	149	138	167	176	163	216	180	174	160	120	165
Unibus	143	121	128	121	124	145	142	114	129	88	98
Sistema	764	761	772	834	729	920	740	732	656	568	602

43

Acidentes de ônibus com feridos

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	87	86	81	105	104	113	90	86	119	103	92
Conorte	103	108	114	165	162	185	132	129	119	119	79
Sts	80	98	83	109	111	153	118	155	132	142	128
Unibus	120	111	91	117	155	173	170	148	111	111	105
Sistema	390	403	369	496	532	624	510	518	481	475	404



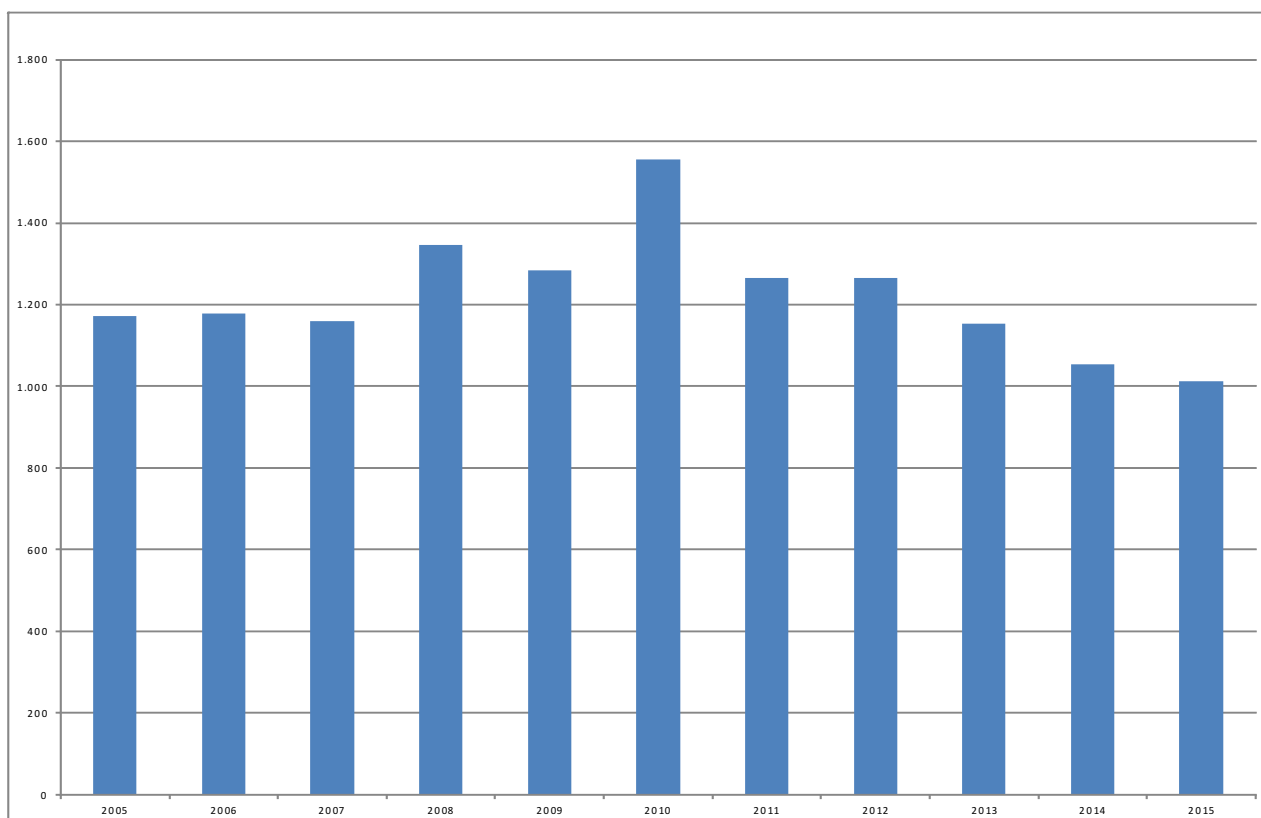
44 Acidentes de ônibus com vítimas fatais

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	1	1	2	5	3	2	1	4	3	1	1
Conorte	3	4	8	3	6	4	4	6	4	3	2
Sts	7	6	5	4	9	2	3	2	4	5	0
Unibus	7	3	4	5	4	4	7	4	5	1	3
Sistema	18	14	19	17	22	12	15	16	16	10	6

45 Total de acidentes

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	282	290	280	320	258	333	271	227	269	234	257
Conorte	384	411	402	495	459	530	374	442	343	352	256
Sts	236	242	255	289	283	371	301	331	296	267	293
Unibus	270	235	223	243	283	322	319	266	245	200	206
Sistema	1.172	1.178	1.160	1.347	1.283	1.556	1.265	1.266	1.153	1.053	1.012

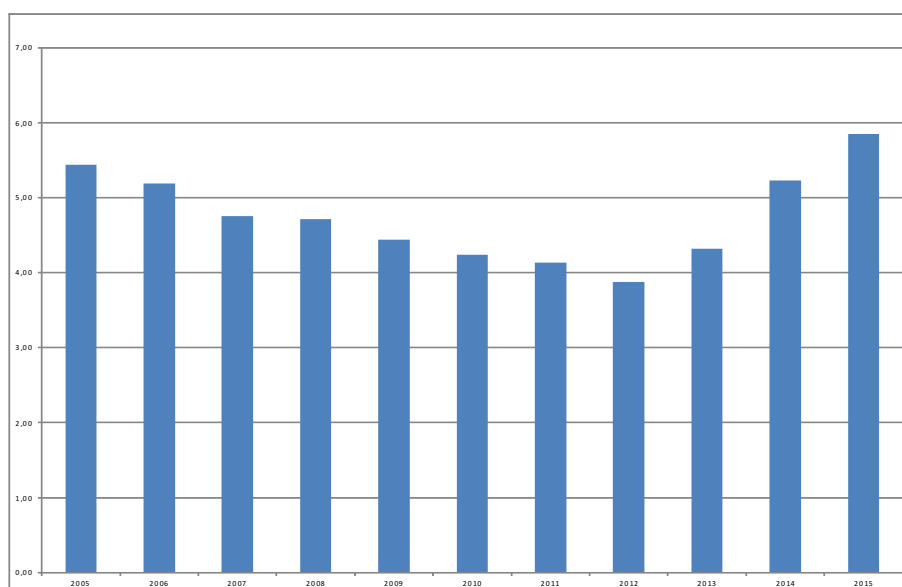
Total de acidentes do transporte coletivo



46 Reprovação na vistoria

Consórcio	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carris	8,28%	12,69%	17,57%	13,61%	15,70%	17,36%	20,60%	22,22%	21,96%	34,33%	29,14%
Conorte	7,02%	17,40%	13,51%	10,36%	8,72%	11,75%	15,03%	19,63%	25,52%	28,33%	28,71%
Sts	13,55%	23,72%	18,02%	20,45%	21,81%	26,56%	31,98%	28,00%	19,60%	21,33%	28,07%
Unibus	11,96%	23,20%	16,92%	13,32%	13,84%	15,21%	23,49%	14,24%	19,29%	28,57%	29,64%
Sistema	10,43%	19,60%	16,55%	14,69%	15,46%	18,16%	23,12%	21,43%	21,56%	27,90%	28,81%

Índice de reprovações na vistoria da frota do transporte coletivo



Categoria: INFRAESTRUTURA

47 Infraestrutura corredor

Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de tratamento de pista exclusiva (km) - corredor (1)	49,30	49,30	49,30	49,30	55,20	55,20	55,20	55,20	61,24	62,13	64,54
Estações para embarque/desembarque para pista exclusiva (2)	97	97	97	97	106	106	106	106	139	143	151
Pontos de Parada (Pos) (3)	5.239	5.239	5.449	5.571	5.571	5.631	5.686	5.737	5.737	5.711	5.731
Pontos de Parada Sem Abrigo (3)	-	-	1.858	1.870	1.870	1.787	1.753	1.699	1.699	1.519	1.470
Pontos de Parada Com Cobertura (Qualificadas) (3)	-	-	3.591	3.701	3.701	3.844	3.933	3.853	3.853	3.999	4.060
Pontos de Parada Com Cobertura em Estação/Corredor	-	-	150	150	150	150	150	179	185	193	201
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo Luminoso	-	-	398	397	397	337	310	183	183	2	0
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo M1	-	-	434	435	435	369	331	247	247	146	996
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo M2	-	-	135	177	177	448	611	1.079	1.709	1.802	1.961
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo M3	-	-	-	-	-	-	35	68	68	73	73
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo M4	-	-	-	-	-	-	5	5	5	5	5
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo MFV	-	-	1.989	2.036	2.036	2.039	2.023	1.893	1.893	1.600	1.530
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo Plataforma	-	-	28	29	29	38	38	39	39	37	37
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo Parada Segura	-	-	174	183	183	187	205	220	220	313	338
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo Testeira	-	-	279	279	279	220	182	105	105	0	0
Outros tipos de parada	-	-	4	15	15	17	14	14	14	17	15
Linhas de ônibus acessíveis	-	-	-	187	187	236	228	258	258	-	-
Velocidade média dos ônibus (pico manhã) (km/h) (4)	20,4	20,4	20,4	20,4	20,4	18,79	18,63	22,58	22,58	22,58	22,58
Velocidade média dos ônibus (pico tarde) (km/h) (4)	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6	16,94	17,85	23,21	23,21	23,21	23,21
Velocidade média dos ônibus (linhas com denominação de diretas) (km/h)	36,5	36,5	36,5	36,5	36,5	36,85	26,97	30,14	30,14	30,14	30,14
Extensão da rede (km) pavimentada (asfalto e concreto) (5)	-	-	1.284	1.284	1.284	1.308	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Extensão da rede (km) pavimentada (asfalto e concreto) (%)	30,35%	30,55%	46,91%	46,91%	46,91%	47,91%	40,25%	40,25%	40,25%	40,25%	40,25%
Extensão da rede (km) não pavimentada (pavimentado) (5)	-	-	777	777	777	777	957	957	957	957	957
Extensão da rede (km) não pavimentada (pavimentado) (%)	69,65%	69,65%	28,38%	28,38%	28,38%	28,12%	35,02%	30,02%	35,02%	35,02%	35,02%
Extensão da rede (km) não pavimentada (5)	-	-	676	676	676	676	676	676	676	676	676
Extensão da rede (km) não pavimentada (%)	-	-	24,72%	24,72%	24,72%	24,50%	24,73%	24,73%	24,73%	24,73%	24,73%
Total da extensão de vias (km) em Porto Alegre (5)	-	-	2.737	2.737	2.737	2.761	2.733	2.733	2.733	2.733	2.733
Extensão da rede de ônibus (km) (6)	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5
Empresa de ônibus	15	15	15	15	14	14	13	13	13	13	13
Consórcios	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Garagens	16	16	16	16	15	15	14	14	14	14	14

(1) Fonte: EPTC

(2) Projeção do PDSTC Plano Diretor Setorial de Transporte Coletivo

(3) Equipe de Paradas - EPAR/EPTC

(4) SOMART

(5) Gerência de Pavimentos - GERPAV/SMOV - Mar 2008

(6) GPEN - TRANSCAD 2005



N	Data de implantação	Corredores	Vias	Início da faixa exclusiva (Rua, Avenida, Pça)	Fim da faixa exclusiva (Rua, Avenida, Pça)	Extensão ida (m)	Bi-direcional	Extensão total (m)
1	28/03/1977	Cristóvão	Av. Alberto Bins e Av. Cristóvão Colombo	R. Dr. Barros Cassal	R. Ramiro Barcelos	800	NÃO	800
2	20/09/1980	Farrapos	Av. Farrapos			3.800	SIM	7.600
3	20/09/1980	Cel. Vicente	R. Cel. Vicente	Av. Júlio de Castilhos	R. Voluntários da Pátria	200	NÃO	200
4	1980	Júlio de Castilhos	Av. Júlio de Castilhos	R. Vigário José Inácio	R. da Conceição	600	NÃO	600
5	1980	Independência	Av. Independência	R. Coronel Vicente	R. Ramiro Barcelos	1.200	NÃO	1.200
6	1980	Voluntários	R. Voluntários da Pátria	Pça. Pereira Parobé	R. Cel. Pinto Bandeira	400	NÃO	400
7	30/01/1981	Assis Brasil	Av. Assis Brasil, Av. Benjamin Constant, Av. B. de Moraes, Av. Assis Brasil-Terminal Triângulo	Av. D. Pedro II	R. Joaquim Silveira (Terminal Triângulo)	4.700	SIM	9.400
8	10/10/1981	Oswaldo Aranha	Av. Oswaldo Aranha	R. Sarmento Leite	R. Ramiro Barcelos	1.300	SIM	2.600
9	26/11/1981	Bento Gonçalves	Av. Bento Gonçalves	Av. Azenha	Av. João de Oliveira Remião	8.950	SIM	17.900
10	1981	Cascatinha	Av. Aureliano de F. Pinto e Av. Érico Veríssimo	Av. Praia de Belas	Av. José de Alencar	2.500	SIM	5.000
11	26/11/1981	João Pessoa	Av. João Pessoa	R. André da Rocha	R. Avai	130	SIM	260
			Av. João Pessoa	R. Avai	Pça. Piratini	1.370	SIM	2.740
			Av. João Pessoa	Pça. Piratini	Av. Bento Gonçalves	1.000	NÃO	1.000
			Av. Azenha	Pça. Piratini	Av. Bento Gonçalves	700	NÃO	700
12	08/10/1982	Protásio	Av. Protásio Alves	R. Ramiro Barcelos	Av. Saturnino de Brito	5.700	SIM	11.400
13	30/06/2000	Sertório	Av. Sertório	Av. Farrapos	R. Joaquim Silveira	5.600	SIM	11.200
14	12/04/2003	III Perimetral	Av. Aparício Borges, Av. Salvador França, Av. Carlos Gomes, Av. Augusto Meier, Av. D. Pedro II e Av. Teresópolis	Av. Teresópolis	Av. Assis Brasil	10.800	SIM	21.600
15	06/06/2009	Baltazar de O. Garcia	Av. Baltazar de Oliveira Garcia	R. Joaquim Silveira	Divisa com Alvorada	5.450	SIM	10.900
16	11/11/2013	Teresópolis (Pico)	Av. Teresópolis, Av. Nonoi e Av. Cavalhada	Av. Costa Lima	Av. Eduardo Prado	4.500	SIM	9.000
17	21/06/2014	Padre Cacique	Av. Pe. Cacique	R. Barão de Cerro Largo	R. Taquari	1.563	SIM	3.126
18	04/08/2014	Brasil	Av. Brasil	Av. Pernambuco	Av. Benjamin Constant	750	NÃO	750
19	02/05/2015	Praia de Belas	Av. Praia de Belas	R. Costa	Av. Ipiranga	880	NÃO	880
20	18/07/2015	Borges de Medeiros	Av. Borges de Medeiros	Pça. Isabel	Pça. Rotary	1.650	NÃO	1.650
EXTENSÃO TOTAL DOS CORREDORES						56.293		108.156
EXTENSÃO TOTAL DAS FAIXAS						8.250		12.750
EXTENSÃO GERAL						64.543		120.906
EM ASFALTO						23.250		
EM CONCRETO						84.906		

Fonte: SOMA 2004, Estudo GEI 2003/2004 Atualizado em 2007 (III Perimetral)

CENTRO: Terminais (Borges, Salgado, Cassiano Nasc, Uruguai, Parobé, Rui Barbosa, D. Feliciano)

Demais terminais: Cairú, Triângulo, Princesa Izabel, Restinga, Sapolândia, Safira, Belém Velho, Antônio de Carvalho

(*) Inclui a extensão do Terminal Triângulo (300m)